

divulgação de resultados **3T25**

RENDA RECORRENTE

Receita Bruta

R\$ 342 mm +29% vs 3T24

R\$ 1.012 mm +30% vs 9M24

Ebitda Ajustado

R\$ 154 mm +33% vs 3T24

R\$ 452 mm +32% vs 9M24

Shoppings

Vendas

+11% vs 3T24

+14% vs 9M24

Hospitalidade e Gastronomia

Diária Média Couvert Médio

+9% vs 3T24 +8% vs 3T24

+13% vs 9M24 +10% vs 9M24

Aeroporto

Litros

Movimentos

Abastecidos

+66% vs 3T24 +46% vs 3T24

+60% vs 9M24 +43% vs 9M24

JHSF Residences

97% de taxa de ocupação contratada

CONSOLIDADO

Receita Bruta

R\$ 564 mm +38% vs 3T24

R\$ 1.549 mm +33% vs 9M24

Resultado Bruto

R\$ 329 mm +75% vs 3T24

R\$ 889 mm +49% vs 9M24

Ebitda Ajustado

R\$ 263 mm +77% vs 3T24

R\$ 708 mm +49% vs 9M24

Lucro Líquido

R\$ 304 mm +118% vs 3T24

R\$ 890 mm +98% vs 9M24

Incorporação

Vendas Contratadas

R\$ 400 mm +6% vs 3T24

+36% vs 2T25

A JHSF Participações S.A. ("Companhia" ou "JHSF") apresenta os resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre de 2025 (3T25). Todas as informações a seguir, relativas ao 3T25, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$). Todas as variações percentuais na comparação entre períodos são nominais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contidas neste release não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam nas Demonstrações Financeiras (DFs).

Todas as informações neste release foram arredondadas para o milhar mais próximo, gerando arredondamentos que podem divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma. Todas as siglas aqui utilizadas constam do Glossário apresentado na última página deste release.



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

JHSF

A JHSF, maior ecossistema de alta renda da América Latina, possui atividades em desenvolvimento e administração de projetos multiuso únicos, inovadores e com alta percepção de valor pelos clientes.

No 3T25, todos os negócios da Companhia seguiram sua trajetória de evolução, com destaque para o crescimento do resultado consolidado há 4 trimestres consecutivos. Uma série de anúncios e inaugurações marcaram o trimestre, conforme detalhado a seguir.

Os negócios de **Renda Recorrente** mantiveram seu robusto nível de desenvolvimento, com avanço de dois dígitos nos principais indicadores operacionais e financeiros.

Em **Shoppings**, as vendas consolidadas dos lojistas crescem dois dígitos **há 8 trimestres ininterruptamente**, demonstrando a qualidade e excelência dos ativos da Companhia, assim como a resiliência do segmento de alta renda.

Em Hospitalidade e Gastronomia, além de apresentar ótimos indicadores operacionais, o destaque foi a inauguração, em formato soft opening, do Fasano Al Mare Beach Club, a primeira fase do JHSF Fasano Sardegna, um novo destino de hospitalidade internacional em frente à icônica Ilha de Tavolara, na Sardenha, Itália.

O **Aeroporto**, em constante evolução operacional desde sua inauguração em 2019, concluiu recentemente sua **5ª expansão de capacidade**, já totalmente ocupada, e anunciou a **6ª expansão para 2026**, impulsionada pela forte demanda e preferência dos clientes da aviação executiva.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

JHSF

Nas JHSF Residences e Clubs, a taxa de ocupação contratada atingiu 97% no trimestre e houve a inauguração oficial do Fasano Tennis Club, o novo club da Companhia.

Em evento subsequente, foi anunciada a compra de participação majoritária da BYS International, empresa global especializada em serviços de charter, administração e compra e venda de grandes embarcações. A JHSF Capital atuou como assessora financeira da Companhia na transação.

Por fim, na **Incorporação**, para além da forte performance operacional e financeira com vendas brutas realizadas acima de 2024, houve o anúncio da criação de um veículo de investimentos destinado à aquisição do estoque pronto e em desenvolvimento da Companhia no **montante de R\$ 4,6 bilhões.**

Essa transação, quando concluída, constituirá um marco relevante para a JHSF e para o mercado de capitais brasileiro, ao viabilizar, de forma pioneira, estratégias financeiras e de negócios avançadas alinhadas às praticadas em mercados internacionais maduros.

Esse movimento permitirá ao mercado uma visão mais precisa do valor intrínseco e do potencial de geração de valor da Companhia.

Na presente data, a transação ainda esta em curso e a Companhia manterá o mercado atualizado sobre seus desdobramentos desta operação. Para mais detalhes, recomenda-se a leitura do Fato Relevante publicado em 16 de setembro de 2025.

Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

O Resultado Consolidado da Companhia segue crescendo há 4 trimestres consecutivos, demonstrando a resiliência do ecossistema de alta renda, além da qualidade e excelência dos produtos e serviços em todas as verticais de negócios da JHSF.

O crescimento da **Receita** reflete a sólida expansão dos negócios de Renda Recorrente, em conjunto com a evolução do resultado da Incorporação.

O aumento dos **Custos** está associado ao crescimento das operações. Neste trimestre, **destaca-se o ganho de margem bruta**, impulsionado principalmente pela Incorporação.

Nas **Despesas** a variação é explicada pelo aumento em Despesas com Vendas e Despesas Administrativas. Em **Despesas com Vendas**, o crescimento ocorreu devido ao crescimento de publicidades e propagandas, além de eventos. Nas **Despesas Administrativas**, dentre outros, houve aumento nos gastos com assessoria jurídica em determinados projetos, como os de emissões no mercado de capitais.

O **Ebitda Ajustado** cresceu devido à evolução do **Resultado Operacional**. Vale destacar que entre outras receitas e despesas, são ajustadas as apreciações das **Propriedades para Investimentos** que não possuem natureza caixa.

A melhora do **Resultado Financeiro** é fruto do crescimento de receitas financeiras provenientes de aplicações do caixa.

Em **Imposto de Renda e CSLL**, a diferença entre os períodos é o menor saldo de impostos diferidos (sem efeito caixa), proveniente da apreciação das PPIs.



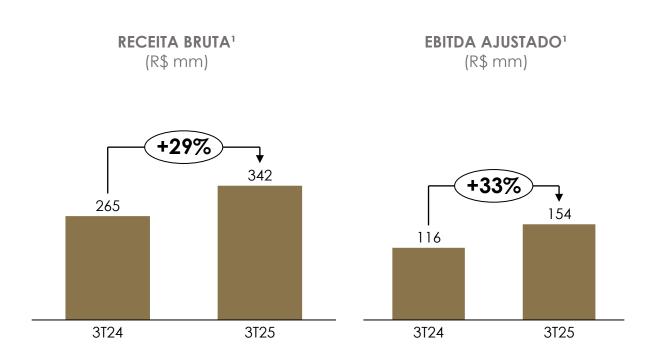
Informações Consolidadas (R\$ milhões)	3Т25	3T24	Var %
Receita Bruta	564,4	408,1	38,3%
Impostos sobre a Receita	(47,6)	(34,8)	37,1%
Receita Líquida	516,7	373,3	38,4%
CPSV	(187,6)	(185,4)	1,2%
Resultado Bruto	329,1	187,9	75,1%
Margem (% da Receita Líquida)	63,7%	50,3%	13,4 p.p.
Despesas Operacionais	(97,6)	(88,9)	9,8%
Despesas com Vendas	(16,4)	(12,0)	37,0%
Despesas Administrativas	(97,1)	(86,3)	12,5%
Outros Resultados Operacionais	16,0	9,4	69,8%
Apreciação das PPIs	190,9	192,1	-0,6%
Resultado Operacional	422,4	291,1	45 ,1%
Depreciação e Amortização	15,6	17,4	-10,1%
EBITDA	438,0	308,5	42,0%
PPI	(190,9)	(192,1)	-0,6%
Eventos não recorrentes	1,3	22,8	-94,5%
Eventos não caixa	14,4	9,7	48,9%
EBITDA Ajustado	262,8	148,8	76,6%
Margem (% da Receita Líquida)	50,9%	39,9%	11,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(96,6)	(88,3)	9,4%
Imposto de Renda e CSLL	(21,3)	(62,8)	-66,1%
Resultado Líquido	304,5	140,0	117,5%
Margem (% da Receita Líquida)	58,9%	37,5%	21,4 p.p.

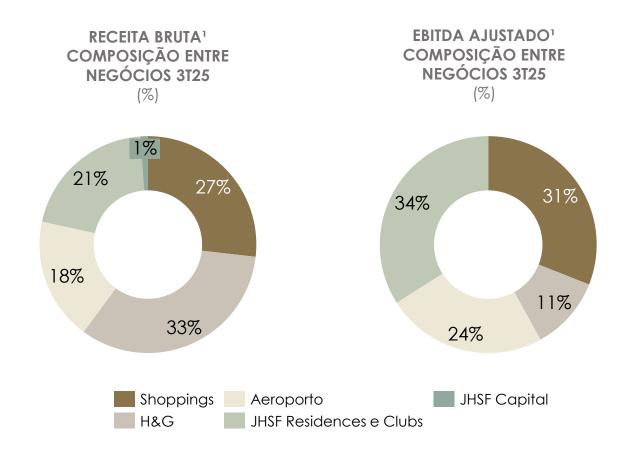


	Rer	nda Recorren	te¹
Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	3T25	3T24	Var.
Receita Bruta	342,1	264,7	29,2%
Impostos sobre a Receita	(29,0)	(18,9)	53,4%
Receita Líquida	313,1	245,8	27,4%
CPSV	(135,9)	(118,9)	14,3%
Resultado Bruto	177,2	126,9	39,6%
Margem (% da Receita Líquida)	56,6%	51,6%	5,0 p.p.
Despesas Operacionais	(48,0)	(45,5)	5,6%
Despesas com Vendas	(4,8)	(2,5)	90,9%
Despesas Administrativas	(53,6)	(47,0)	14,0%
Outros Resultados Operacionais	10,3	4,0	158,5%
Apreciação das PPIs	190,9	192,1	-0,6%
Resultado Operacional	320,1	273,5	17,0%
Depreciação e Amortização	10,8	11,3	-4,3%
EBITDA	330,9	284,8	16,2%
PPI	(190,9)	(192,1)	-0,6%
Eventos não recorrentes	0,2	13,4	-98,6%
Eventos não caixa	13,3	9,7	37,9%
EBITDA Ajustado	153,5	115,9	32,5%
Margem (% da Receita Líquida)	49,0%	47,1%	1,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(69,9)	(53,9)	29,7%
Imposto de Renda e CSLL	(15,9)	(56,1)	-71,7%
Resultado Líquido	234,2	163,4	43,3%
Margem (% da Receita Líquida)	74,8%	66,5%	8,3 p.p.

¹Considera todos os negócios com exceção do Varejo, Incorporação e a Holding.









NEGÓCIOS DE RENDA RECORRENTE

3125	Shoppings	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Total	Eliminação	Consolidado
					•					(4.5)	
Receita Bruta	93,1	113,4	62,3	69,5	3,8	48,9	185,3	-	576,3	(11,9)	564,4
Impostos sobre a Receita	(10,0)	(11,6)	(2,9)		(0,3)	(13,4)	(5,2)	-	(47,6)	-	(47,6)
Receita Líquida	83,0	101,8	59,4	65,4	3,4	35,5	180,0	-	528,6	(11,9)	516,7
CPSV	(23,9)	(69,8)	(34,8)	(6,8)	(0,6)	(16,1)	(44,0)	-	(196,1)	8,5	(187,6)
Resultado Bruto	59,1	32,0	24,7	58,6	2,8	19,4	136,0	-	332,6	(3,4)	329,1
Margem (% da Receita Líquida)	71,2%	31,4%	41,5%	89,6%	81,2%	54,6%	75,5%	-	62,9%	28,9%	63,7%
Despesas Operacionais	(18,9)	(23,1)	6,5	(6,8)	(5,8)	(20,9)	(22,7)	(14,9)	(106,5)	8,9	(97,6)
Despesas com Vendas	(0,5)	(1,3)	(0,5)	(1,1)	(1,4)	(0,7)	(9,6)	(1,8)	(16,8)	0,4	(16,4)
Despesas Administrativas	(15,8)	(23,0)	(4,9)	(5,9)	(3,9)	(18,9)	(17,5)	(15,8)	(105,7)	8,5	(97,1)
Outros Resultados Operacionais	(2,6)	1,2	11,9	0,2	(0,4)	(1,4)	4,4	2,7	16,0	-	16,0
Apreciação das PPIs	37,2		2,3	151,4	-		-		190,9	-	190,9
Resultado Operacional	77,4	8,8	33,5	203,2	(3,0)	(1,6)	113,3	(14,9)	416,9	5,5	422,4
Depreciação e Amortização	0,2	5,4	3,8	1,4	0,1	1,8	1,1	1,9	15,6	-	15,6
EBITDA	77,7	14,2	37,3	204,6	(2,9)	0,3	114,3	(12,9)	432,5	5,5	438,0
PPI	(37,2)	-	(2,3)	(151,4)	-		-	-	(190,9)	- 0	(190,9)
Eventos não recorrentes	0,1	-	0,1	-	-	-	-	1,1	1,3	-	1,3
Eventos não caixa	7,5	2,9	2,6	0,3	0,0	0,4	0,6	0,0	14,4	- [14,4
EBITDA Ajustado	48,1	17,1	37,7	53,5	(2,9)	0,7	114,9	(11,8)	257,3	5,5	262,8
Margem (% da Receita Líquida)	58,0%	16,8%	63,4%	81,8%	-84,0%	2,0%	63,8%		48,7%	-	50,9%
Resultado Financeiro Líquido	(19,2)	(6,9)	1,2	(45,4)	0,3	(1,0)	1,5	(3,2)	(72,6)	(24,0)	(96,6)
Imposto de Renda e CSLL	(10,5)	(0,0)	(0,9)	(4,5)	-	-	(5,4)	-	(21,3)	-	(21,3)
Resultado Líquido	47,8	1,9	33,9	153,3	(2,7)	(2,6)	109,4	(18,0)	323,0	(18,5)	304,5
Margem (% da Receita Líquida)	57,6%	1,9%	57,0%	234,5%	-79,4%**	-7,3%	60,8%		61,1%	-	58,9%

SHOPPINGS

JHSF

RESULTADO

A demonstração de resultados de Shoppings, considerando o efeito das vendas de participações ocorridas em 2024 e 2025, está disponível na página 15.

A **Receita** de **Shoppings** cresceu, mesmo diante das vendas de participações minoritárias, devido à ótima performance dos ativos, que apresentaram vendas consolidadas de +10,8% e SSR de +7,1% na comparação com o 3T24. Dentre os ativos, destaque-se o **Shopping Cidade Jardim (SCJ)** que aumentou em 16,1% suas vendas no trimestre.

A variação observada no **Custo** é proveniente de maiores gastos operacionais, como a atividade da **Casa Fasano** (inaugurada no 4T24), além da maior remuneração da operação da **SAES** (subsidiária da Companhia, administradora dos estacionamentos dos Shoppings da JHSF).

Em **Despesas**, o aumento ocorreu por conta do crescimento em Despesas Administrativas, sobretudo pelo aumento da remuneração da **CAES** (subsidiária da Companhia, administradora dos condomínios dos Shoppings da JHSF).

Na linha de **Apreciação das PPIs**, devido à melhora operacional, foi registrada valorização em todos os ativos. No 3T24, o maior impacto foi decorrente da marcação a mercado do **Shops Faria Lima**, em função da reavaliação do ativo considerando a venda de participação minoritária anunciada em 2024.



RESULTADO

No **Ebitda Ajustado** é desconsiderada a apreciação das Propriedades para Investimentos e ajustadas outras despesas e receitas não recorrentes ou sem efeito caixa. No 3T25, entre outros, foram consideradas provisões em "eventos não caixa".

O variação do **Resultado Financeiro** é oriunda da diminuição de receitas financeiras.

A redução de **Imposto de Renda e CSLL** é fruto da redução de impostos diferidos que incidem sobre a Apreciação das PPIs, dado que no 3T24, o montante apresentado foi maior que o registrado no 3T25.



Resultado (R\$ milhões)	Shoppings		
resoliddo (no fillifloes)	3T25	3T24	Var %
Receita Bruta	93,1	83,8	11,1%
Impostos sobre a Receita	(10,0)	(10,1)	-0,7%
Receita Líquida	83,0	73,7	12,7%
CPSV	(23,9)	(21,8)	9,8%
Resultado Bruto	59,1	51,9	13,9%
Margem (% da Receita Líquida)	71,2%	70,4%	0,7 p.p.
Despesas Operacionais	(18,9)	(16,4)	14,9%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,3)	38,5%
Despesas Administrativas	(15,8)	(12,9)	22,7%
Outros Resultados Operacionais	(2,6)	(3,2)	-18,6%
Apreciação das PPIs	37,2	191,8	-80,6%
Resultado Operacional	77,4	227,3	-65,9%
Depreciação e Amortização	0,2	0,4	-40,1%
EBITDA	77,7	227,7	-65,9%
PPI	(37,2)	(191,8)	-80,6%
Eventos não recorrentes	0,1	3,0	-96,7%
Eventos não caixa	7,5	7,6	-1,3%
EBITDA Ajustado	48,1	46,5	3,5%
Margem (% da Receita Líquida)	58,0%	63,1%	-5,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(19,2)	(16,9)	13,6%
Imposto de Renda e CSLL	(10,5)	(54,1)	-80,7%
Resultado Líquido	47,8	156,3	-69,4%
Margem (% da Receita Líquida)	57,6%	212,1%	-154,6 p.p.



Resultado (R\$ milhões)	3T25	Shoppings 3T24	Var %
Receita Bruta	93,1	82,1	13,3%
Impostos sobre a Receita	(10,0)	(10,1)	-0,7%
Receita Líquida	83,0	72,0	15,3%
CPSV	(23,9)	(21,6)	10,6%
Resultado Bruto	59,1	50,4	17,3%
Margem (% da Receita Líquida)	71,2%	70,0%	1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(18,9)	(16,4)	14,7%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,3)	39,9%
Despesas Administrativas	(15,8)	(12,8)	23,1%
Outros Resultados Operacionais	(2,6)	(3,3)	-20,4%
Apreciação das PPIs	37,2	191,8	-80,6%
Resultado Operacional	77,4	225,8	-65,7%
Depreciação e Amortização	0,2	0,4	-39,1%
EBITDA	77,7	226,2	-65,7%
PPI	(37,2)	(191,8)	-80,6%
Eventos não recorrentes	0,1	3,0	-96,7%
Eventos não caixa	7,5	7,6	-1,0%
EBITDA Ajustado	48,1	44,9	7,1%
Margem (% da Receita Líquida)	58,0%	62,4%	-4,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(19,2)	(16,9)	13,5%
Imposto de Renda e CSLL	(10,5)	(54,1)	-80,7%
Resultado Líquido	47,8	154,8	-69,1%
Margem (% da Receita Líquida)	57,6%	214,9%	-157,3 p.p.

'Os números acima consideram o resultado ajustado do 3T24 para refletir as vendas de participações minoritárias ocorridas ao longo de 2024 e de 2025 dos Shoppings Bela Vista e Ponta Negra. No Shopping Bela Vista, as participações foram ajustadas de 26,01% para 2,40%, e no Shopping Ponta Negra a participação foi ajustada de 8,74% para 0%.



ESTRATÉGIA

A estratégia deste negócio é crescer no segmento de alta renda, utilizando-se de expansões em projetos já em funcionamento ou por meio do desenvolvimento de novos ativos. O NOI anual em 2025 é de cerca de **R\$ 190,0 milhões**, considerando o portfólio de Shoppings em operação, além da Casa Fasano e da Usina SP, que têm seus resultados consolidados nesse segmento.

PORTFÓLIO ATUAL E NOVOS PROJETOS

Portfólio¹	Localização	% JHSF	ABL Total (m²)	ABL JHSF (m²)
Em operação				
Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	47.770	23.890
Catarina Fashion Outlet	São Roque - SP	50,01%	29.046	14.526
Catarina Fashion Outlet 3ª Expansão	São Roque - SP	60,01%	21.707	13.026
Boa Vista Market	Porto Feliz - SP	100,00%	954	954
Shops Jardins	São Paulo - SP	70,00%	6.000	4.200
Usina SP I	São Paulo - SP	67,00%	4.821	3.230
Total portfólio em operação			110.298	59.826
Em execução				
Boa Vista Village Town Center	Porto Feliz - SP	100,00%	14.358	14.358
Projeto Multiuso Shops Faria Lima²	São Paulo - SP	67,50%	13.300	8.978
Expansão térreo Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	3.500	1.750
Usina SP II	São Paulo - SP	67,00%	2.400	1.608
Catarina Fashion Outlet 4ª Expansão	São Roque - SP	100,00%	15.000	15.000
Total novos projetos			48.558	41.694
Total após novos projetos			158.856	101.520

^{&#}x27;As ABLs acima são gerenciais e podem diferir das apresentadas nas Demonstrações Financeiras de 30/09/2025. As ABLs dos projetos em execução podem sofrer alterações.

²A participação do Shops Faria Lima pode sofrer alteração.

SHOPPINGS

JHSF

Abaixo está o gráfico de evolução de ABL própria da Companhia considerando as vendas de participações minoritárias e os projetos em desenvolvimento. Após a entrega dos novos projetos, a ABL própria da Companhia passará a ser cerca de **102 mil m²**, representando crescimento de **70%** em relação a ABL própria atual.



'ABL de projetos futuros pode sofrer alterações.

SHOPPING CIDADE JARDIM - HEALTH CENTER E NOVA EXPANSÃO

No SCJ, foi inaugurado o **Cidade Jardim Health Center**, espaço dedicado à saúde e bem-estar com 2.000 m² de ABL, centro médico completo e o Villa Piva Café.

Uma **nova expansão está em curso no SCJ**, adicionando 3.500 m² de ABL ao térreo para ampliar *flagships* como Dior, Prada, Tiffany & Co., enquanto a Rolex transformará a sua loja na flagship da marca na América Latina. Entre as novidades, destaque para a flagship da Chanel (1.200 m²) e novas operações gastronômicas, incluindo o restaurante Carbone. As obras já iniciaram e inaugurações ocorrerão gradualmente durante 2026.

17



NOVA FASE USINA SÃO PAULO E NOVOS SHOPPINGS

Além do SCJ, uma nova fase da **Usina São Paulo** está em execução: estão sendo construídos cerca de 2.400 m² adicionais de ABL, onde será instalado um *rooftop* gastronômico. Atualmente, a Usina São Paulo já conta com a Casa Fasano, referência em eventos na cidade de São Paulo, e o Hub de Offices e Mídia. Considerando a nova fase em andamento, o projeto totaliza, aproximadamente, 7.300 m² de ABL.

As obras dos novos Shoppings da Companhia, o **Boa Vista Village Town Center** ("Town Center") e do **Shops Faria Lima**, seguiram no trimestre, com destaque para o estágio final de obras do Town Center que contará com 14.358 m² de ABL.



DESEMPENHO OPERACIONAL¹

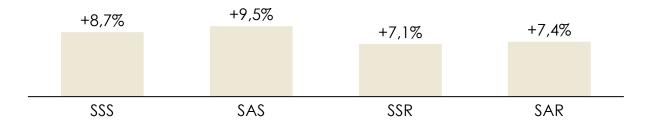
As vendas totais dos Shoppings apresentaram crescimento de **10,8%** no trimestre.

Shoppings	3T25	3T24	Var.
Vendas (R\$ milhões)	1.127	1.017	10,8%

Em relação ao 3T24, o Shopping Cidade Jardim teve destaque em vendas, com crescimento de **16,1%**.

A taxa de ocupação e o custo de ocupação foram 99,3% e 8,7%, respectivamente.

Os indicadores operacionais consolidados de vendas e aluguel, referente à participação da Companhia nos Shoppings, são demonstrados a seguir.



SSS: vendas mesmas lojas; SAS: vendas mesma área; SSR: aluguel mesmas lojas; SAR: aluguel mesma área.

¹Os indicadores operacionais foram ponderados de acordo com a participação que a Companhia detêm dos Shoppings, com exceção das vendas dos lojistas e taxa de ocupação, que foram demonstradas na sua totalidade.



RESULTADO

O segmento de **Hospitalidade e Gastronomia** apresentou crescimento na **Receita**, impulsionado pelo bom desempenho operacional dos ativos, refletido no aumento de **9,2% da Diária Média e de 7,5% do Couvert Médio**. Esse avanço também foi favorecido pela expansão do portfólio, com a abertura do **Boa Vista Surf Lodge** (inaugurado em dezembro/24).

Vale mencionar que o crescimento em **Impostos sobre a Receita**, ocorreu em função do fim do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), em conjunto com o aumento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para bares e restaurantes.

O aumento dos **Custos** ocorreu devido ao crescimento das operações. Contudo, o crescimento registrado foi menor que o da Receita Líquida, gerando ganho de margem bruta.

Não houve variação nominal significativa nas **Despesas Consolidadas**.

A variação apresentada no **Ebitda Ajustado** ocorreu devido ao maior saldo de **Impostos sobre a Receita**.

A queda no **Resultado Financeiro** está relacionada a diminuição de despesas financeiras.

Não houve variação nominal significativa em Imposto de Renda e CSLL.



Resultado (R\$ milhões)	Hospitalidade e Gastronomia			
resultato (k\$ millioes)	3T25	3T24	Var %	
Receita Bruta	113,4	102,0	11,2%	
Impostos sobre a Receita	(11,6)	(4,7)	146,4%	
Receita Líquida	101,8	97,3	4,6%	
CPSV	(69,8)	(67,6)	3,3%	
Resultado Bruto	32,0	29,7	7,6%	
Margem (% da Receita Líquida)	31,4%	30,5%	0,9 p.p.	
Despesas Operacionais	(23,1)	(23,0)	0,4%	
Despesas com Vendas	(1,3)	(1,4)	-3,6%	
Despesas Administrativas	(23,0)	(21,1)	8,9%	
Outros Resultados Operacionais	1,2	(0,5)	-350,4%	
Resultado Operacional	8,8	6,7	32,5%	
Depreciação e Amortização	5,4	6,1	-11,9%	
EBITDA	14,2	12,8	11,3%	
Eventos não recorrentes	-	5,5	-	
Eventos não caixa	2,9	-	-	
EBITDA Ajustado	17,1	18,3	-6,6%	
Margem (% da Receita Líquida)	16,8%	18,8%	-2,0 p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)	(10,8)	-36,5%	
Imposto de Renda e CSLL	(0,0)	(0,1)	-68,8%	
Resultado Líquido	1,9	(4,3)	-144,2%	
Margem (% da Receita Líquida)	1,9%	-4,4%	6,3 p.p.	



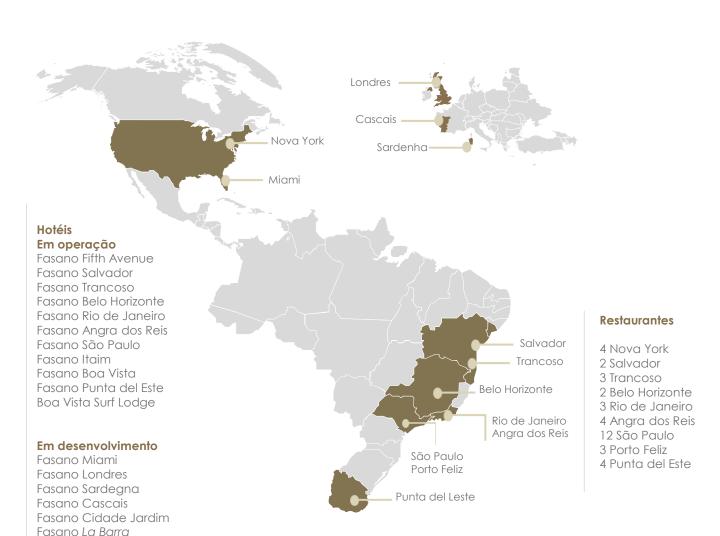
ESTRATÉGIA

Grand Lodge

O segmento de Hospitalidade e Gastronomia tem perspectivas de crescimento internacional e o objetivo é fazê-lo de forma, preferencialmente, asset light. Atualmente, a unidade de negócios é composta por hotéis e restaurantes de propriedade da JHSF, além da administração de ativos de terceiros. O NOI anual desse segmento para 2025 é de cerca de **R\$ 86,1 milhões**.

PORTFÓLIO ATUAL E NOVOS PROJETOS

O segmento é composto por 11 hotéis e 37 restaurantes.





RECEITA TOTAL DA OPERAÇÃO

Abaixo está a tabela que demonstra a totalidade da Receita Bruta do 3T25 de todas as operações do segmento de **Hospitalidade e Gastronomia**, com a abertura entre ativos administrados e próprios e os fees recebidos das operações dos hotéis, branding fees da venda de empreendimentos com a bandeira Fasano e fees de marketing.

Receita Consolidada Operação Fasano ¹	3T25	3T24	Var.
(R\$ mm)	238,7	213,2	12,0%
Hotéis - Receita Bruta (R\$ mm)	3T25	3T24	Var.
Administrados	94,6	83,2	13,7%
Próprios	30,1	23,9	25,9%
Total Receita Bruta Hotéis (R\$ mm)	124,7	107,1	16,4%
Restaurantes - Receita Bruta (R\$ mm)	3T25	3T24	Var.
Administrados	34,2	32,1	6,5%
Próprios	70,3	64,8	8,5%
Próprios Total Receita Bruta Restaurantes R\$ (mm)	70,3 104,5	96,9	7,8%
	•		

¹Os números acima divergem dos apresentados nas demais tabelas deste release, pois consideram toda a operação, inclusive a participação dos minoritários, enquanto as demais tabelas representam apenas a participação da JHSF.



FASANO AL MARE BEACH CLUB – JHSF FASANO SARDEGNA

Em agosto, houve a inauguração em formato soft opening do **Fasano Al Mare Beach Club**, a primeira fase do **JHSF Fasano Sardegna**, um novo destino de hospitalidade internacional em frente à icônica Ilha de Tavolara, na Sardenha, Itália.

O **Fasano Al Mare Beach Club** é um clube costeiro elegante, onde os hóspedes poderão desfrutar de dias relaxantes sob o sol da Sardenha, com gastronomia, spa, quadras de tênis e academia







Fasano Al Mare Beach Club



DESEMPENHO OPERACIONAL

Os indicadores do segmento de **Hospitalidade** mantiveram o ritmo de crescimento, com destaque para a Diária Média, que cresceu 9,2% em relação ao 3T24.

Hotéis - Consolidado	3T25	3T24	Var.
Diária Média (R\$)	3.875	3.548	9,2%
RevPar¹ (R\$)	1.986	1.914	3,8%
Taxa de Ocupação (%)	54,0%	54,0%	0,0 p.p.

¹Revpar: Receita por quarto disponível

Os indicadores de Gastronomia também apresentaram evolução, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Restaurantes - Consolidado	3T25	3T24	Var.
Couvert Médio (R\$)	325,1	302,3	7,5%
Número de Couverts (unidades)	321.336	320.675	0,2%

Para fins de análise, é importante enfatizar que os indicadores de Hospitalidade e Gastronomia abrangem ativos próprios e administrados, mas nos administrados o resultado se limita aos fees de administração e performance, podendo gerar diferenças entre evolução do resultado e dos indicadores operacionais.

AEROPORTO EXECUTIVO 3T25

AEROPORTO JHSF

RESULTADO

A **Receita** do Aeroporto continua em expansão, impulsionada pelo forte desempenho operacional, com crescimento de **65,5% nos movimentos e 45.8% no volume de litros abastecidos**.

O aumento dos **Custos** está associado à evolução das operações. Ainda assim, houve ganho de margem bruta, favorecido pela diluição dos custos fixos com o avanço das atividades. A maior parte do custo é variável, relacionada à compra de combustível para revenda.

Em **Despesas**, as principais variações ocorreram devido a: (i) queda em **Despesas Administrativas** dado que o pagamento de PLR aconteceu no 3T24 (em 2025, o pagamento ocorreu no 2T25); e (ii) crescimento em **Outros Resultados Operacionais** proveniente da atualização do contas a receber do GATGRU.

No **Ebitda Ajustado** são consideradas algumas despesas de natureza nãocaixa e/ou não recorrentes, e desconsiderada a apreciação das PPIs dos hangares.

A melhora do **Resultado Financeiro** decorreu da variação cambial negativa sobre dívidas em dólar do segmento, gerando receita financeira no trimestre, sem efeito caixa.

O aumento na linha de **Imposto de Renda e CSLL** é fruto do maior registro de impostos diferidos oriundos da apreciação das PPIs.



Resultado (R\$ milhões)	272.5	Aeroporto	V 201
Receita Bruta	3T25 62,3	3T24 45,8	Var % 36,2%
Impostos sobre a Receita	(2,9)	(2,1)	35,1%
Receita Líquida	59,4	` '	
·		43,6	36,2%
CPSV	(34,8)	(26,1)	33,0%
Resultado Bruto	24,7	17,5	41,0%
Margem (% da Receita Líquida)	41,5%	40,1%	1,4 p.p.
Despesas Operacionais	6,5	1,8	258,8%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,2)	113,9%
Despesas Administrativas	(4,9)	(5,7)	-13,4%
Outros Resultados Operacionais	11,9	7,7	54,6%
Apreciação das PPIs	2,3	-	-
Resultado Operacional	33,5	19,3	73,4%
Depreciação e Amortização	3,8	3,5	7,1%
EBITDA	37,3	22,9	63,2%
PPI	(2,3)	-	-
Eventos não recorrentes	0,1	3,4	-97,5%
Eventos não caixa	2,6	1,9	38,2%
EBITDA Ajustado	37,7	28,1	34 ,1%
Margem (% da Receita Líquida)	63,4%	64,4%	-1,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	1,2	(4,2)	-129,4%
Imposto de Renda e CSLL	(0,9)	0,0	-336493,2%
Resultado Líquido	33,9	15,1	124,2%
Margem (% da Receita Líquida)	57,0%	34,6%	22,4 p.p.

ESTRATÉGIA

A estratégia é crescer de forma cadenciada a capacidade de hangaragem e atendimento do Aeroporto. O NOI anual da operação em 2025, considerando o resultado do GATGRUm é de cerca de **R\$ 124,9 milhões**.

Recentemente, foi concluída a 5ª expansão de capacidade, com a adição de novos hangares, pátios e uma nova taxiway. Com a conclusão desta etapa, o Aeroporto passa a contar com 16 hangares distribuídos em aproximadamente 50 mil m², além de 80 mil m² adicionais de pátios, que já se encontram com ocupação integral.

Com a capacidade atual, o Aeroporto já se classifica entre os maiores FBO (Fixed Base Operator) do mundo, abrigando mais de 170 aeronaves hangaradas, sendo também líder do mercado em número de movimentos internacionais da aviação executiva no Brasil.

Diante da demanda contratada por novas aeronaves e bases de serviço (MROs - Maintenance, Repair, and Overhaul), o **Aeroporto dará início à 6ª expansão**, que incluirá a construção de mais três hangares, totalizando cerca de 10 mil m², além de 15 mil m² adicionais de pátios, com conclusão da primeira fase no 1º semestre de 2026.

O Aeroporto, além da 6ª expansão, dispõe ainda de capacidade para futuras ampliações, podendo chegar a mais de quatro vezes a metragem atualmente existente. Considerando o crescimento do mercado endereçável de jatos executivos de médio e grande porte no Brasil, a Companhia seguirá avaliando a evolução da demanda para definir as próximas fases — sempre mantendo os mais altos padrões de segurança, qualidade, excelência operacional, governança e respeito ao meio ambiente.

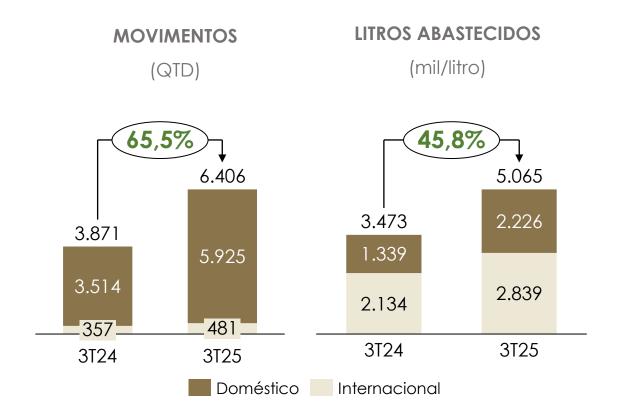


ESTRATÉGIA

O São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional, certificado pelo IS-BAH e reconhecido pela ANAC no Programa de Aeroportos Sustentáveis, é o único aeroporto e FBO brasileiro na rede Air Elite Member. Recentemente, foi premiado pelo Green Airport Recognition 2025 da ACILAC pelo projeto de conservação da onça-parda em parceria com a ONG Onçafari. Além disso, é referência em neutralização de carbono com o Programa Catarina Carbon Free, que compensa automaticamente 100% do querosene de aviação comercializado no Aeroporto por meio de créditos certificados por padrões internacionais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

No São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional o número de movimentos aumentou em **65,5**% e os litros abastecidos em **45,8**% na comparação com o 3T24.





DESEMPENHO OPERACIONAL

Das movimentações, **62,9%** vieram de clientes avulsos, ou seja, aqueles que não possuem aeronave hangaradas, demonstrando a crescente procura e preferência pelos serviços do Aeroporto por clientes fora do estado de São Paulo. As movimentações avulsas cresceram **63,5%** em relação ao 3T24.





JHSF RESIDENCES E CLUBS

3T25



RESULTADO

Em JHSF Residences e Clubs, a Receita apresentou crescimento devido ao (i) aumento de unidades locadas (+40 unidades em relação ao 3T24, representando 97% de taxa de ocupação contratada); (ii) crescimento da venda de memberships; e (iii) evolução da operação do Boa Vista Village Surf Club.

O crescimento do **Custo** está associado à operação do Boa Vista Village Surf Club, principalmente gastos com energia, segurança e mão de obra, em conjunto com os custos pré-operacionais do Fasano Tennis Club, que teve evento de inauguração oficial no final de setembro.

No trimestre, o aumento das **Despesas** está relacionado ao crescimento das operações, com reforço de mão de obra em **Despesas Administrativas** e gastos com o evento de inauguração do Fasano Tennis Club em **Despesas com Vendas**.

No período, **apreciação das PPIs** é substancialmente resultado do valor justo de unidades para locação que serão desenvolvidas no Boa Vista Estates.

No **Ebitda Ajustado**, foram desconsideradas a apreciação das PPIs das unidades para locação, além de despesas sem efeito caixa.

O **Resultado Financeiro** cresce por razão do aumento das despesas financeiras com juros da dívida.

O crescimento de **Imposto de Renda e CSLL** é explicado pelo aumento dos impostos diferidos (não caixa) provenientes da apreciação das PPIs.



Resultado (R\$ milhões)	JHSF	JHSF Residences e Clubs		
kesuliddo (k\$ IIIIIIloes)	3T25	3T24	Var %	
Receita Bruta	69,5	29,2	138,5%	
Impostos sobre a Receita	(4,1)	(1,5)	176,3%	
Receita Líquida	65,4	27,7	136,4%	
CPSV	(8,8)	(2,7)	156,3%	
Resultado Bruto	58,6	25,0	134,3%	
Margem (% da Receita Líquida)	89,6%	90,4%	-0,8 p.p.	
Despesas Operacionais	(8,8)	(2,0)	245,8%	
Despesas com Vendas	(1,1)	(0,1)	829,3%	
Despesas Administrativas	(5,9)	(1,8)	221,1%	
Outros Resultados Operacionais	0,2	(0,0)	-	
Apreciação das PPIs	151,4	0,3	-	
Resultado Operacional	203,2	23,3	772,1%	
Depreciação e Amortização	1,4	1,1	23,0%	
EBITDA	204,6	24,4	738,3%	
PPI	(151,4)	(0,3)	-	
Eventos não recorrentes	-	0,0	-	
Eventos não caixa	0,3	0,1	125,4%	
EBITDA Ajustado	53,5	24,3	120,2%	
Margem (% da Receita Líquida)	81,8%	87,8%	-6,0 p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(45,4)	(22,0)	106,0%	
Imposto de Renda e CSLL	(4,5)	(1,9)	141,2%	
Resultado Líquido	153,3	(0,6)	-26132,6%	
Margem (% da Receita Líquida)	234,5%	-2,1%	236,6 p.p.	



ESTRATÉGIA

O segmento JHSF Residences e Clubs, consiste na locação de **casas** e **apartamentos**, além da comercialização de memberships e operação de **clubs** desenvolvidos pela JHSF. Os resultados da **escola** e da **clínica médica** anunciadas recentemente e que serão localizadas no Boa Vista Village, também serão futuramente alocados neste segmento.

Considerando todo o portfólio em operação, mais os que estão em fase final de obras, o segmento de Locação Residencial e Clubs possui ativos que estão distribuídos em 138.839 m² com NOI anual na estabilidade de cerca de R\$ 136,6 milhões.

Portfólio	Unidades	Área (m²)	NOI estabilizado R\$mm
Locações	126	67.226	83,5
Clubs	3	71.613	53,0
Total Locações + Clubs	129	138.839	136,6



JHSF RESIDENCES (LOCAÇÃO RESIDENCIAL)

As unidades para locação estão integradas a projetos que a Companhia desenvolve e contam com serviços de concierge, além de serem entregues completamente mobiliadas, decoradas e com enxoval.

O segmento de Locação Residencial tem em seu portfólio unidades locadas, em comercialização e aquelas que estão sendo adequadas (mobília, enxoval, etc). Considerando os ativos prontos, **a taxa de ocupação contratada é de 97%.**

CLUBS

No trimestre, houve o evento de apresentação oficial do **Fasano Tennis Club**. Criado para um grupo seleto de membros, o club tem como foco principal o tênis, reunindo o que há de mais moderno em infraestrutura com 10 quadras, 6 cobertas e 4 descobertas, além de espaços dedicados a outras modalidades de raquete, como padel, pickleball, squash e beach tênis.

O *club* conta também com diversos *amenities*, como simulador de golfe, pilates, spa completo com haloterapia, piscinas, restaurante, o icônico Baretto, entre outros.

No **São Paulo Surf Club**, a piscina para a prática de surf já está pronta e as obras do *club* estão em fase final, com abertura prevista ainda em 2025. O *club* contará com diversos *amenities* como restaurante, quadras de tênis, squash e *pickleball*, academia e spa.



FASANO TENNIS CLUB





Fasano Tennis Club

JHSF



RESULTADO

No trimestre, a **Receita** da **Incorporação** aumentou em função do maior volume de vendas e do avanço do PoC das unidades comercializadas (ver página 45). Importante destacar que, no 3T25, a **Receita a apropriar era de R\$ 912,0 milhões** e será reconhecida nos próximos períodos, conforme a evolução das obras.

A redução do **Custo** ocorreu por um reembolso pontual e não recorrente de custos de operação. Excluindo esse efeito, o Custo estaria em linha com o apresentado no 3T24.

O ganho de **margem bruta** observado no 3T25 é resultado do efeito acima mencionado, além da maior concentração de lotes no mix de produtos vendidos no trimestre (que possuem margens mais altas do que produtos imobiliários).

A variação nas **Despesas** ocorreu devido a um ajuste pontual realizado no 3T24 que realocou gastos com pessoal da linha de **Despesa Administrativas** para a linha de **Custos**. Além disso, houve aumento em **Despesas com Vendas**, dado maior gasto com publicidade e propaganda e redução da linha de **Outros Resultados Operacionais**, por conta do menor saldo de estorno de provisões.

A variação no **Ebitda Ajustado** no trimestre é decorrente do maior Resultado Operacional.

No **Resultado Financeiro** a melhora é explicada pelo maior saldo de juros da carteira de recebíveis de clientes, consolidado na Receita Financeira.

Em **Imposto de Renda e CSLL** a redução ocorreu devido ao menor saldo de impostos diferidos.



		Incorporação				
Resultado (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var %			
Receita Bruta	185,3	121,4	52,6%			
Impostos sobre a Receita	(5,2)	(3,9)	36,1%			
Receita Líquida	180,0	117,5	53,2%			
CPSV	(44,0)	(60,1)	-26,8%			
Resultado Bruto	136,0	57,4	137,0%			
Margem (% da Receita Líquida)	75,5%	48,8%	26,7 p.p.			
Despesas Operacionais	(22,7)	(10,4)	118,0%			
Despesas com Vendas	(9,6)	(8,0)	19,5%			
Despesas Administrativas	(17,5)	(8,8)	99,7%			
Outros Resultados Operacionais	4,4	6,4	-31,6%			
Resultado Operacional	113,3	47,0	141,2%			
Depreciação e Amortização	1,1	1,0	2,8%			
EBITDA	114,3	48,0	138,2%			
Eventos não recorrentes	-	1,7	-			
Eventos não caixa	0,6	0,0	-			
EBITDA Ajustado	114,9	49,7	131,1%			
Margem (% da Receita Líquida)	63,8%	42,3%	21,5 p.p.			
Resultado Financeiro Líquido	1,5	(5,2)	-129,3%			
Imposto de Renda e CSLL	(5,4)	(6,7)	-19,4%			
Resultado Líquido	109,4	35,0	212,2%			
Margem (% da Receita Líquida)	60,8%	29,8%	31,0 p.p.			

ESTRATÉGIA

Em Incorporação, a estratégia é lançar seletivamente projetos residenciais de alto padrão, em linha com o histórico da Companhia, em terrenos que já fazem parte do landbank e que são localizados, quase que na sua totalidade, em regiões em que a JHSF atua há décadas, con o conhecimento das demandas de mercado, preço de venda e custos de construção.

Os produtos da JHSF são conhecidos pela sua qualidade e excelência, alto nível de entrega e curadoria. Também são conhecidos pelo alto retorno, representando as maiores margens do mercado.

A JHSF, com sua veia desenvolvedora, possui potencial ímpar de transformar seus polos de atuação, com a criação de complexos residenciais de uso misto, que reúnem diversas opções de lazer e serviços, impactando positivamente a vida dos clientes e das comunidades ao redor. Um exemplo é o **Boa Vista Village**, localizado no Complexo Boa Vista. O projeto, que já reúne amenities únicos e exclusivos e um hotel, contará com um shopping a céu aberto, além de uma escola e uma clínica médica.

Adicionalmente, a Companhia possui outros projetos em andamento com alto potencial transformacional: (i) **Boa Vista Estates**, também localizado no Complexo Boa Vista; (ii) **Reserva Cidade Jardim**, no Complexo Cidade Jardim, em frente ao Shopping Cidade Jardim e adjacente à Usina SP; além de futuros lançamentos importantes como **Fazenda Santa Helena** e o **São Paulo Surf Club Residences**. De acordo com cálculos da nossa Administração, o VGV potencial do landbank próprio da JHSF é de cerca de R\$ 36 bilhões.

ANÚNCIO DA VENDA DE ESTOQUES DE R\$ 4,6 BILHÕES NO 3T25

No 3T25, a JHSF anunciou a criação de um veículo de investimentos destinado à aquisição do estoque pronto e em desenvolvimento da Companhia no montante de R\$ 4,6 bilhões. Essa transação constitui um marco relevante para a Companhia e para o mercado de capitais brasileiro, ao viabilizar, de forma pioneira, estratégias financeiras e de negócios avançadas alinhadas às praticadas em mercados internacionais maduros.

A conclusão da Transação trará para a JHSF uma estrutura de capital ainda mais dinâmica e moderna, na qual os projetos de incorporação imobiliária atuais e futuros, desenvolvidos e geridos pela Companhia, poderão ser conduzidos conjuntamente com capital de investidores, por meio de veículos específicos, permitindo para a empresa equilíbrio e eficiência de seu capital entre os segmentos de Renda Recorrente e Incorporação. Esse movimento permitirá ao mercado uma visão mais precisa do valor intrínseco e do potencial de geração de valor da JHSF.

A JHSF, considerando sua consolidada expertise no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários únicos de alta renda, **seguirá à frente do desenvolvimento e gestão de todos os projetos envolvidos na Transação**, seguindo o compromisso com a qualidade e a excelência que fazem parte do DNA da Companhia.

Na presente data, a Transação ainda está em curso, e, para mais detalhes, recomenda-se a leitura do <u>Fato Relevante</u> publicado em 16 de setembro de 2025.

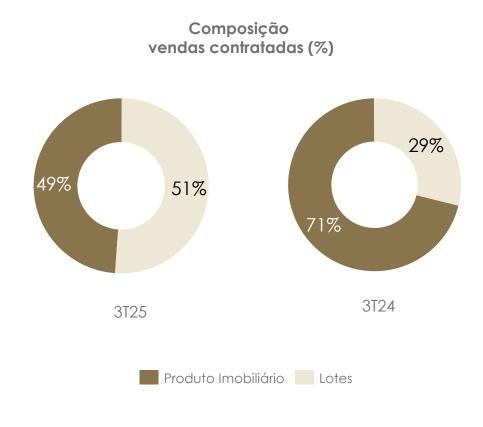


DESEMPENHO OPERACIONAL

No trimestre, houve crescimento das vendas brutas contratadas da Incorporação, tanto na comparação com o 3T24 quanto com o 2T25:

Vendas Contratadas (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var.	2T25	3T25 vs 2T25
Lotes e outros	203,3	110,7	83,6%	145,4	39,9%
Produtos Imobiliários	196,7	267,2	-26,5%	148,5	32,5%
Total	400,0	377,9	5,8%	293,8	36,1%

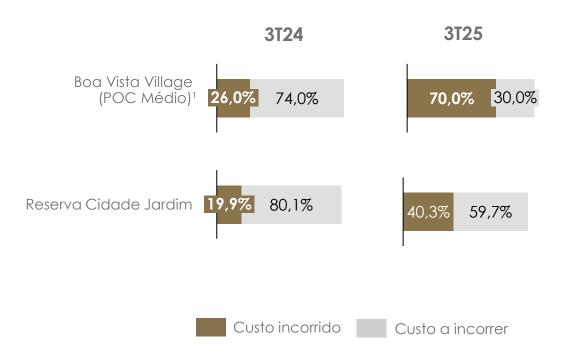
A composição das vendas entre lotes e produtos imobiliários (com contabilização da Receita pelo método do PoC) é demonstrada abaixo:





O reconhecimento da receita das vendas dos produtos imobiliários (apartamentos e casas) é realizado com base no método de Percentual de Conclusão (PoC), conforme previsto no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Essa metodologia reconhece contabilmente a receita de acordo com o custo incorrido dos projetos em relação ao custo total estimado. Já para lotes, o reconhecimento da receita é feito na sua totalidade no momento da venda.

A seguir, apresentamos a evolução das obras por projeto ao final do trimestre, segundo a ótica do PoC, desconsiderando os lotes cuja receita é integralmente reconhecida no momento da venda:



¹Considera os projetos Grand Lodge Residences, Surf Side Residences e Village Houses.

JHSF



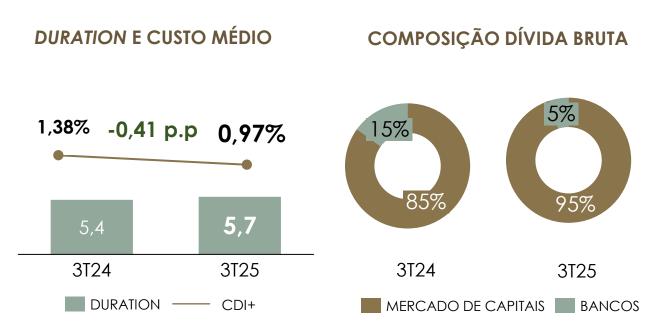
Disponibilidade de Caixa e Endividamento (R\$ milhões)	set/25	jun/25	Var. R\$ milhões	Var.
Dívida Bruta	(5.731,0)	(5.586,4)	(144,5)	2,6%
Dívida conversível¹	120,8	120,8	0,0	0,0%
Caixa, Equivalentes e TVM	2.286,8	2.311,1	(24,4)	-1,1%
Contas a Receber ²	1.456,3	1.609,0	(152,7)	-9,5%
Dívida Líquida	(1.867)	(1.546)	(321,6)	20,8%

Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM

1,88 x

No 3T25, foi concluída com sucesso a emissão de debênture, no montante de **R\$ 300,0 milhões**, clean, com prazo médio de 4,3 anos.

Essa emissão é continuidade do trabalho estratégico iniciado em 2024, voltado ao alongamento do perfil da dívida e à redução do custo de capital. Com essa última operação, a Companhia alcançou a marca de aproximadamente **R\$ 3,2** bilhões captados no mercado de capitais, em condições inéditas, ao longo de cerca de 14 meses.

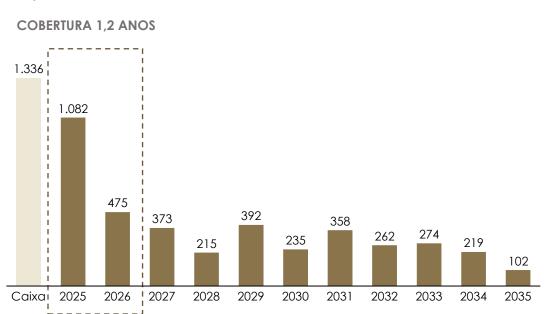


¹Dívida mandatoriamente conversível em participação em projeto futuro. ²Considera contas a receber apropriado e a apropriar, conforme demonstrado na página 49.

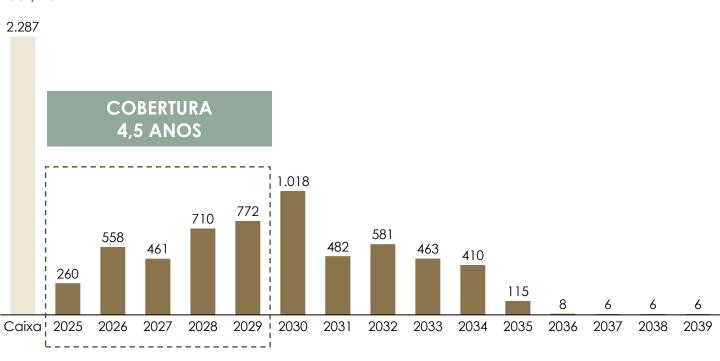


CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA (R\$ MM)

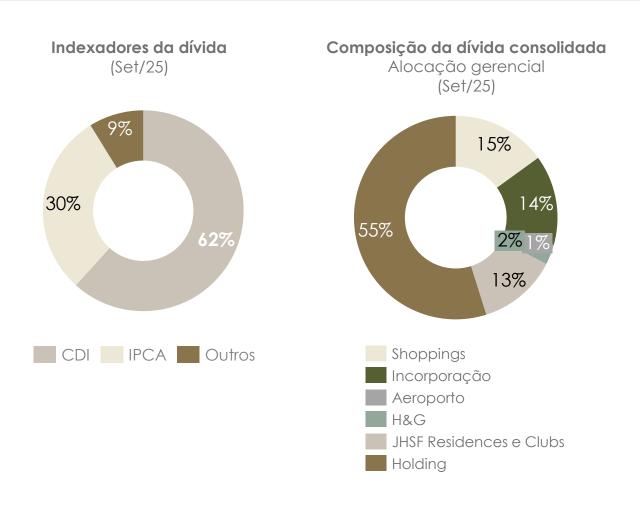


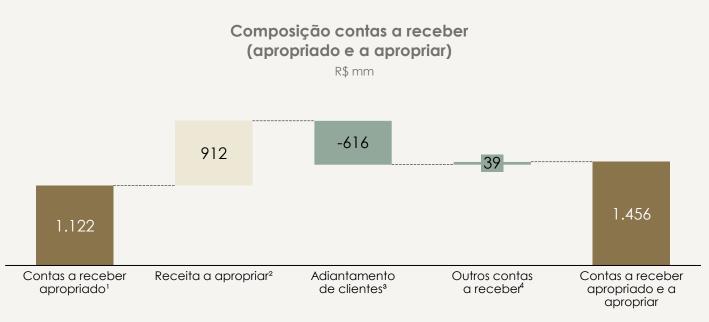












¹Conforme NE 5 do ITR do 3T25;

²Conforme NE 28 do ITR do 3T25;

[°]Conforme NE 13 do ITR do 3T25;

⁴Considera contas a receber não consolidados²

JHSF



Avanços em Transparência, Reconhecimento Internacional e Construção da Agenda 2030

Reforçando seu compromisso com a transparência e a evolução contínua da agenda ESG, a Companhia atualizou o site corporativo de Sustentabilidade (link) para aprimorar a experiência dos usuários no acesso aos relatórios, diretórios e principais iniciativas da Companhia. A nova versão amplia a visibilidade da integração das práticas sustentáveis aos negócios e reúne os reconhecimentos mais recentes obtidos pela JHSF.

A Companhia também foi reconhecida com o Green Airport Recognition 2025, concedido pelo Airports Council International – América Latina e Caribe (ACI-LAC), que destaca as melhores práticas ambientais do setor na região. O prêmio reconheceu o projeto desenvolvido pelo São Paulo Catarina Aeroporto Executivo em parceria com a ONG Onçafari, voltado à preservação da fauna silvestre em 217 hectares de área verde, fortalecendo a segurança operacional por meio de soluções baseadas na natureza.

Durante o período, houve avanço na revisão da Matriz de Materialidade, base para a atualização da estratégia e dos compromissos da Companhia até 2030. O processo incluiu entrevistas e formulário online que ampliaram a escuta e garantiram a representatividade dos diversos públicos de interesse, entre eles: colaboradores, fornecedores, clientes, ONGs e investidores.

Por fim, a JHSF segue no processo de revisão da Política de Gestão de Riscos Corporativos, que está sendo atualizada à luz das diretrizes da CVM nº 193 e dos padrões IFRS S1 e S2, reforçando o alinhamento da Companhia às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

JHSF

FLUXO DE CAIXA POR SEGMENTO



Demonstração do Fluxo de Caixa por Segmento - Método Indireto R\$ mil - 31TR - 2025	Shoppings	Hospitalidade & Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	JHSF Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Consolidado
Das atividades operacionais Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	65.588	3.865	35.688	158.211	(2.891)	(4.002)	116.743	(47.455)	325.748
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais									
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível	237	5.377	3.774	1.354	97	1.800	1.069	1.926	15.634
Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23.884	_	_	15.001	_	_	56.998	_	95.883
Juros e variações monetárias sobre ativos e passivos Amortização dos custos de empréstimos, debêntures e obrigações com parceiros	(9.558)	-	-	6.001	-	-	-	- -	(9.558) 6.001
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.204	-	-	-	-	-	-	1.204
Variação do valor justo das propriedades para investimentos	(37.181)	-	(2.294)	(151.412)	-	-	-	-	(190.887)
Demais ajustes	-		(5.561)		<u> </u>	-	(1.595)	9.763	2.607
	42.971	10.445	31.608	29.155	(2.794)	(2.202)	173.215	(35.766)	246.631
Variação nos ativos e passivos									
Contas a receber	3.307	5.289	4.366	1.705	2.841	2.031	96.472	5.695	121.707
Imóveis a comercializar e estoques	-	-	(7.885)	-	-	-	(35.004)	-	(42.889)
Adiantamento de clientes e distratos a pagar	-		-		-	-	(52.603)	(3.989)	(56.592)
Fluxo de caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais antes dos	44.000	4.5.504			4-	(4 = 4)	100.001	(04.050)	0.40.050
pagamentos dos impostos, juros e aquisição de terrenos	46.277	15.734	28.089	30.859	47	(171)	182.081	(34.059)	268.858
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.445)	(6.675)	(963)	(1.074)	(36)	(7.989)	(8.431)	(16)	(28.628)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(26.248)	(754)	(1.904)	(33.015)		- (0.150)	(32.028)	(89.579)	(183.528)
Caixa líquido gerado pelas (consumidos pelas) atividades operacionais	16.584	8.305	25.222	(3.230)	11	(8.159)	141.622	(123.654)	56.701
Das atividades de investimento									
Resgates e (aplicações)	307.237	(2.691)	(6.469)	(8.821)	9.541	7.321	102.745	(401.559)	7.304
Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento	(99.557)	(4.723)	(23.436)	(59.704)	(10.600)	590	(16.523)	16.028	(197.926)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	207.679	(7.414)	(29.905)	(68.524)	(1.059)	7.911	86.222	(385.531)	(190.622)
			•					, ,	
Das atividades de financiamento									
Ingressos de novos empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-	-	353.096	353.096
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(14.189)	(23.139)	(29.816)	(46.900)	-	-	(32.500)	(44.361)	(190.904)
Dividendos pagos	- (4.4.00)		- (00.011)	- (4, 000)			- (00 500)	(62.496)	(62.496)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	(14.189)	(23.139)	(29.816)	(46.900)		<u> </u>	(32.500)	246.239	99.696
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	210.075	(22.249)	(34.498)	(118.654)	(1.048)	(248)	195.343	(262.947)	(34.225)



Balanço Patrimonial por segmento - 3T25 R\$ mil	Shopping	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	JHSF Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Consolidado
Ativo									
Caixa e Aplicações	-	-	-	-	-	-	-	2.286.761	2.286.761
Contas a receber	86.902	22.049	102.365	55	1.334	11.272	853.334	-	1.077.311
Landbank e Estoques	-	20.562	759	-	-	76.200	2.640.307	-	2.737.828
PPI (=)	4.611.077	-	151.159	1.869.468	-	-	-	-	6.631.703
Custo Contábil (+)	1.710.297	-	41.344	975.422	-	-	-	-	2.727.063
PPI - valor justo (+)	2.900.780	-	109.814	894.046	-	-	-	-	3.904.640
PPI em Operação (+)	1.045.873	-	109.814	894.046	-	-	-	-	2.049.733
PPI Pré-Operacionais (+)	1.854.907	-	-	-	-	-	-	-	1.854.907
Imobilizado e Intangível	27.701	292.499	761.761	1.244.218	-	46.580	32.797	-	2.405.556
Leasing (IFRS 16)	4.397	72.625	-	-	-	-	-	-	77.022
Outros	130.733	17.379	72.195	-	2.864	33.276	141.562	44.153	442.162
Total do ativo	4.860.810	425.115	1.088.238	3.113.741	4.198	167.328	3.668.000	2.330.914	15.658.342
Passivo									
Endividamento	898.493	127.553	58.424	632.093	-	-	1.826.452	2.187.845	5.730.860
Curto prazo	63.593	7.694	187	32.152	-	-	152.651	337.391	593.667
Longo prazo	834.900	119.859	58.238	599.941	-	-	1.673.800	1.850.455	5.137.193
Fornecedores	45.140	15.796	30.421	-	54	47.157	70.466	44.849	253.883
Usufruto (Longo Prazo)	190.047	-	-	-	-	-	-	-	190.047
Tributos e Encargos	915.951	32.656	60.203	-	-	7.148	457.778	1.691	1.475.427
Adiantamento para Obras	-	-	-	-	-	-	603.857	-	603.857
Leasing (IFRS 16)	4.343	106.758	-	-	-	-	-	-	111.100
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	80.803	80.803
Obrigações com terceiros	-	-	-	-	-	-	143.251	-	143.251
Outros	173.769	6.832	45.052		-	31.102	94.174	-	350.929
Total do passivo	2.227.743	289.594	194.101	632.093	54	85.406	3.195.978	2.315.188	8.940.157
Patrimônio líquido	2.633.068	135.520	894.137	2.481.648	4.144	81.921	472.022	15.726	6.718.186
Passivo + Patrimônio Líquido	4.860.810	425.115	1.088.238	3.113.741	4.198	167.328	3.668.000	2.330.914	15.658.342

GLOSSÁRIO JHSF

ABL (Área Bruta Locável): Corresponde às áreas disponíveis para locação em shoppings.

ABL Própria: ABL referente ao percentual que a JHSF detém dos shoppings de seu portfólio.

Área Privativa: Área comercializada ou a ser comercializada dos projetos de Incorporação.

Asset light: Negócios que possuem pouco ativo alocado em seu balanço patrimonial.

Capex: (Capital expenditure). Investimento feito para construir, reparar ou adquirir um ativo fixo.

Custo de Ocupação: Custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (condomínio e fundo promocional).

EBITDA: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. **O EBITDA Ajustado** não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

ESG: Environmental, social and corporate governance (ambiental, social e governança coorporativa.

NOI: (Net Operating Income). Resultado operacional líquido/Geração de caixa operacional.

RevPar (Revenue per Available Room ou Receita por Apartamento Disponível): Índice equivalente à multiplicação da Diária Média de um determinado período pela Taxa de Ocupação.

Receita a apropriar: Corresponde às vendas contratadas cuja receita será apropriada em períodos futuros em função da evolução do custo incorrido da obra.

VGV (Valor Geral de Vendas): Valor calculado pela soma do valor potencial de venda de todas as unidades de um empreendimento.

Para mais itens do Glossário https://ri.jhsf.com.br/servicos-aos-investidores/glossario-2/

JHSF

Webcast em Português:

14 de novembro de 2025

15:00 (horário de Brasília) 13:00 (horário de Nova York) Webcast: <u>ri.jhsf.com.br</u> Webcast em Inglês:

14 de novembro de 2025 (tradução simultânea)

14:00 (horário de Nova York) 13:00 (horário de Brasília) Webcast: <u>ri.jhsf.com.br</u>

ITR - Informações Trimestrais

JHSF Participações S.A.

30 de setembro de 2025 com Relatório do Auditor Independente



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000

ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da JHSF Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da JHSF Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.



Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com o IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento da diretoria da Companhia quanto a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47, alinhado com aquele manifestado pela CVM no Ofício circular CVM/SNC/SEP n.º 02/2018. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34 aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-034519/O

Uilian Dias Castro de Oliveira Contador CRC SP-223185/O

JHSF Participações S.A. Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 Ativo

(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

Ativo		Control	adora	Consol	idado
	Nota	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Circulante					
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	4	1.072.608	1.047.493	2.194.011	1.527.674
Contas a receber	5	37.504	9.390	691.524	766.814
Imóveis a comercializar	6	13.710	13.710	2.121.345	1.599.349
Créditos diversos	10	48.491	137.064	303.699	292.285
Créditos com partes relacionadas	14	15.801	15.801	-	-
Total do ativo circulante	_	1.188.114	1.223.458	5.310.579	4.186.122
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	-	83.127	92.750	144.406
Contas a receber	5	-	-	385.787	399.891
Imóveis a comercializar	6	-	-	518.962	533.369
Créditos diversos	10	2.598	4.218	125.433	56.121
Créditos com partes relacionadas	14	2.394.961	1.010.659	60.796	85.243
Investimentos	7	7.680.812	6.811.728	49.755	48.745
Imobilizado e intangível	8	28.392	18.511	2.482.577	2.232.181
Propriedades para investimento	9	770.958	705.824	6.631.703	5.607.669
Intangível	10	17.303	14.271	140.631	134.163
Total do ativo não circulante	-	10.877.721	8.634.067	10.347.763	9.107.625
Total do ativo	_	12.065.835	9.857.525	15.658.342	13.293.747

JHSF Participações S.A. Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 Passivo

(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido		Controlad	lora	Consolidado		
	Nota [–]	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	
Circulante						
Contas a pagar comerciais e outras	12	5.044	5.493	261.157	220.532	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	478.216	674.767	593.667	1.083.774	
Débitos diversos	13	46.707	27.424	314.017	385.761	
Adiantamento de clientes	13	24.513	21.013	616.332	412.487	
Dividendos a pagar	14	77.924	265.424	77.924	265.424	
Débitos com partes relacionadas	14	583.461	584.329	34.434	19.918	
Total do passivo circulante	_	1.215.865	1.578.450	1.897.531	2.387.896	
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	4.188.215	2.543.566	5.137.193	3.406.348	
Contas a pagar comerciais e outras	12	143.532	119.861	326.024	294.362	
Impostos e contribuições diferidos	15.1	88.517	67.070	1.167.753	1.000.744	
Débitos com partes relacionadas	14	-	-	48.210	3.002	
Provisão para demandas judiciais	16	8.422	8.417	32.298	35.092	
Débitos diversos	13	133.489	126.923	331.148	329.789	
Total do passivo não circulante	-	4.562.175	2.865.837	7.042.626	5.069.337	
Patrimônio líquido	17					
Capital social		1.877.135	1.865.950	1.877.135	1.865.950	
Reservas de lucros		4.566.851	3.683.735	4.566.851	3.683.735	
Outras Reservas		(156.191)	(136.447)	(156.191)	(136.447)	
Patrimônio líquido dos controladores	_	6.287.795	5.413.238	6.287.795	5.413.238	
Patrimônio líquido dos não controladores		-	-	430.390	423.276	
Total do patrimônio líquido	_	6.287.795	5.413.238	6.718.185	5.836.514	
Total do passivo e patrimônio líquido	=	12.065.835	9.857.525	15.658.342	13.293.747	

JHSF Participações S.A. Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

		Contro	ladora	Consol	idado
	Nota	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024
Receita operacional líquida	18		1.036	1.416.086	1.063.287
Custos Operacionais	19		(117)	(527.428)	(467.197)
Lucro bruto			919	888.658	596.090
Receitas e (despesas) operacionais		839.578	467.497	438.863	134.746
Despesas gerais, administrativas e comerciais	19	(61.990)	(4.176)	(334.218)	(267.558)
Outras receitas e (despesas) operacionais	20	26.157	14.410	39.459	45.798
Resultado de valor justo com propriedades para investimento	9	19.080	152.205	727.907	351.862
Resultado de equivalência patrimonial	7	856.331	305.058	5.715	4.644
Lucro antes do resultado financeiro		839.578	468.416	1.327.521	730.836
Resultado financeiro, líquido	21	64.985	16.598	(247.038)	(171.636)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		904.563	485.014	1.080.483	559.200
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	15.2	(21.447)	(40.870)	(190.253)	(108.500)
Lucro líquido do exercício		883.116	444.144	890.230	450.700
Lucro atribuído aos acionistas controladores		883.116	444.144	883.116	444.144
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores			<u> </u>	7.114	6.556
Quantidade de ações ao final do exercício	23	681.322.756	679.328.541	681.322.756	679.328.541
Quantidade de ações em tesouraria ao final do exercício	23	15.043.952	8.149.152	15.043.952	8.149.152
Lucro por ação - básico em Reais (R\$) Lucro por ação - diluído em Reais (R\$)	23 23	1,2966 1,2929	0,6564 0,6545	1,3071 1,3033	0,6661 0,6642

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

						F	Reservas de lucros						
	Nota	Capital social	(-) Gastos com emissões de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Patrimônio líquido dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.865.950	(60.802)	46.646	(70.815)	243.822	1.435.427	1.415.492	(68.924)		4.806.796	416.149	5.222.945
Plano de outorga de ações	28			1.820	_	-	_	_	_	_	1.820	-	1.820
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	7	_	_	-	_	_	_	_	5.020	_	5.020	_	5.020
Ações em tesouraria		-	-	_	10.608	-	-	-	-	_	10.608	-	10.608
Lucro líquido do exercício		_	-	-	-	-	-	-	-	854.418	854.418	7.127	861.545
Reserva legal	18	_	-	-	-	42.721	-	-	-	(42.721)	-	-	_
Reserva de lucros a realizar	18	-	-	_	_	-	-	441.193	-	(441.193)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	_	-	_	-	-	-	_	-	(202.924)	(202.924)	-	(202.924)
Dividendos complementares	18	_	-	_	-	-	(62.500)	_	-	-	(62.500)		(62.500)
Retenção de lucro do exercício com reserva de lucro	18	-	-	-	-	-	167.580	-	-	(167.580)	-	-	
Saldos em 31 dezembro de 2024	-	1.865.950	(60.802)	48.466	(60.207)	286.543	1.540.507	1.856.685	(63.904)		5.413.238	423.276	5.836.514
	-												
Plano de outorga de ações		-	-	1.356	-	-	-	-	-	-	1.356	-	1.356
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	7	-	-	-	-	-	-	-	(21.100)	-	(21.100)	-	(21.100)
Aumento de capital	17	11.185	-	-	-	-	-	-	-	-	11.185	-	11.185
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	883.116	883.116	7.114	890.230
Saldos em 30 setembro de 2025	-	1.877.135	(60.802)	49.822	(60.207)	286.543	1.540.507	1.856.685	(85.004)	883.116	6.287.795	430.390	6.718.185

JHSF Participações S.A. Demonstração do Resultado Abrangente Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

	Control	adora	Consoli	dado
	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024
Lucro líquido do exercício	883.116	444.144	890.230	450.700
Lucro líquido do exercício	883.116	444.144	890.230	450.700
Ajustes de avaliação patrimonial	(21.100)	2.804	(21.100)	2.804
Ajustes a valor justo de títulos disponíveis para venda	(21.100)	2.804	(21.100)	2.804
Resultado abrangente total	862.016	446.948	869.130	453.504
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores		-	862.016	446.948
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		-	7.114	6.556

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Períodos findos em 30 de setembro 2025 e 2024 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

		Controladora		Consoli	dado
	Nota	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024
Describilitation accomplished					
Das atividades operacionais Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		904.563	485.014	1.080.483	559.200
Lucio antes do imposto de renda e contribuição social		304.303	403.014	1.000.403	339.200
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais					
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível		3.844	2.986	55.195	52.404
Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		415.743	205.318	349.264	217.247
Juros e variações monetárias sobre ativos e passivos		(108.907)	(29.849)	(118.086)	(35.780)
Amortização dos custos de empréstimos, debêntures e obrigações com parceiros		4.588	2.197	20.820	3.227
Resultado de equivalência patrimonial	7	(856.331)	(305.058)	(5.715)	(4.644)
Resultado de valor justo com propriedades para investimento	9	(19.080)	(149.401)	(726.351)	(351.862)
Demais ajustes		1.359	(18.032)	(60.084)	18.448
20maio ajacteo		345.779	193.175	595.526	458.240
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber		(28.114)	(471)	126.940	187.381
Imóveis a comercializar		(==:::)	96	(348.125)	(57.697)
Adiantamento de clientes e distratos a pagar		3.500	-	203.845	363.322
Demais ativos e passivos		131.700	(5.641)	(65.757)	(175.524)
Fluxo de caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais antes dos			(0.041)	(00.707)	(170.024)
pagamentos dos impostos, juros e aquisição de terrenos		452.865	187.159	512.429	775.722
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.767)	(3.767)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	11.1 e 11.2	(359.480)	(178.526)	(465.037)	(302.176)
Juros sobre arrendamentos pagos		-	-	(8.957)	-
Aquisição de terrenos a desenvolver				(14.566)	(14.566)
Caixa líquido gerado pelas (consumidos pelas) atividades operacionais		93.385	8.633	20.102	455.213
Das atividades de investimento					
Resgates e (aplicações)		78.416	276.257	(89.244)	93.432
Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento	8 e 9	(59.779)	(36.853)	(570.546)	(457.554)
Aquisição de bens do ativo intangível	8	-	-	(9.310)	(12.297)
Partes relacionadas, líquidas		(1.385.170)	(733.827)	84.171	(15.811)
Aumento de capital em controladas	7	(26.289)	(5)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento		(1.392.822)	(494.428)	(584.929)	(392.230)
Das atividades de financiamento					
Aumento de capital	17	11.185		11.185	
Aquisição de ações em tesouraria	17	11.103	10.608	11.103	10.608
Ingressos de novos empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1 e 11.2	2.164.476	1.402.543	2.271.654	1.496.908
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	11.1 e 11.2	(777.227)	(522.169)	(1.107.069)	(844.021)
Dividendos pagos	14	(187.500)	(187.501)	(187.500)	(187.501)
Pagamento de arrendamentos - principal	1-7	(101.000)	(107.001)	(16.092)	(107.001)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento		1.210.934	703.481	972.178	475.994
Auronto (roducão) de seive e envivelentes de seive		(00 502)	247 696	407.254	E20 077
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	4	<u>(88.503)</u> 706.946	217.686 13.899	<u>407.351</u> 1.126.004	538.977 318.125
No início do exercício No fim do exercício	4 4	618.443	231.585	1.533.355	857.102
	4	(88.503)	217.686	407.351	538.977
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(00.003)	217.000	407.331	330.311

JHSF Participações S.A. Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consoli	lado	
_	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	
4. Descitos	40 700	450.000	0.044.000	4 500 050	
1 – Receitas	49.783	153.326	2.341.283	1.598.279	
1.1 - Receita de contrato com cliente	-	1.036	1.453.226	1.137.091	
1.2 - Outras receitas	30.703	85	145.094	107.110	
1.3 - Variação de valor justo de propriedades para investimentos	19.080	152.205	727.907	351.862	
1.4 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituiç	-	-	15.056	2.216	
2 – Insumos adquiridos de terceiros	(55.254)	3.541	(713.712)	(615.582)	
2.1 - Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3)	-	(374.688)	(333.797)	
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(55.251)	3.541	(339.024)	(281.785)	
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	(5.471)	156.867	1.627.571	982.697	
4 – Depreciação e amortização	(3.844)	(2.986)	(47.718)	(52.404)	
4.1 - Depreciação e amortização	(3.844)	(2.986)	(47.718)	(52.404)	
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	(9.315)	153.881	1.579.853	930.293	
6 - Valor adicionado recebido em transferência	965.257	334.907	202.484	96.708	
6.1 - Receitas financeiras	108.926	29.849	196.769	92.064	
6.2 - Resultado de equivalência patrimonial	856.331	305.058	5.715	4.644	
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	955.942	488.788	1.782.337	1.027.001	
8 - Distribuição do valor adicionado					
8.1 - Pessoal	48.085	(6.957)	271.964	226.171	
8.1.1 - Remuneração direta	41.399	(11.384)	222.077	189.061	
8.1.2 - Benefícios	4.909	3.255	38.302	27.957	
8.1.3 - F.G.T.S.	1.777	1.172	11.585	9.153	
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	25.221	40.420	283.575	52.980	
8.2.1 - Federais	24.843	40.392	234.527	7.707	
8.2.2 - Estaduais	-	-	33.785	32.350	
8.2.3 - Municipais	378	28	15.263	12.923	
8.3 - Remuneração de capital de terceiros	(480)	11.181	336.568	297.150	
8.3.1 - Juros	1.640	11.181	266.833	233.031	
8.3.2 - Aluguéis	(2.120)	-	69.735	64.119	
8.4 - Remuneração de capitais próprios	883.116	444.144	890.230	450.700	
8.4.2 - Lucros retidos	883.116	444.144	883.116	444.144	
9.4.2. Participação dos pão controlodores pos lucros retidos	-	-	7.114	6.556	
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos					

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A JHSF Participações S.A. ("Companhia") com sede na Avenida Alcides Sangirardi, s/n, 301 - Usina SP – Espaço C.01.01, São Paulo - SP, é uma sociedade por ações de capital aberto, cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o código 20605 sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob a sigla JHSF3. Constituída em 29 de junho de 2006 com o objetivo principal de atuar como holding de sociedades dedicadas primariamente às atividades de construção e exploração de shoppings centers, incorporação imobiliária, compra e venda de imóveis residenciais e comerciais, compra e venda de mercadorias, à locação de imóveis comerciais próprios, à prestação de serviços de administração, à exploração de atividades hoteleiras, gastronômicas e turísticas em geral e operação e gestão de aeródromo.

Mais informações acerca do contexto operacional da Companhia e de suas controladas podem ser encontradas na Nota 1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://ri.jhsf.com.br, https://www.gov.br/cvm/pt-br e https://www.b3.com.br/pt-br.

1.1. Venda de fração ideal dos Shoppings Ponta Negra, Bela Vista e CFO

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia concluiu a venda da totalidade de suas frações ideais dos Shoppings Bela Vista e Ponta Negra por meio de suas controladas para os fundos de investimento imobiliários JHSF Capital Bela Vista (FII JHSF SBV) e JHSF Capital Ponta Negra (FII JHSF SPN), dos quais a Companhia é cotista. A transação foi realizada entre partes relacionadas à valor de livros contábeis e não gerou ganhos ou perdas no exercício, impactou apenas a DMPL na rubrica de transação com acionistas não controladores no montante de R\$38.782.

Em 28 de março de 2024, a Companhia reclassificou, na controladora, os saldos das cotas dos FIIs JHSF SPN e SBV da rubrica de investimentos para a rubrica de títulos e valores mobiliários (Nota 7 - R\$347.263). Tal reclassificação é suportada por evento de liquidez em que a Companhia recebeu uma carta de intenções com a manifestação de intenção do proponente em adquirir participações minoritárias das cotas dos respectivos FIIs.

Em 28 de junho de 2024 a Companhia concluiu a celebração dos instrumentos definitivos relativos à venda de participações minoritárias no empreendimento (i) Catarina Fashion Outlet - Expansão 3 no montante de R\$65.705, e cotas dos Fundos SPN e SBV, cujo valor total da transação foi de R\$ 273.035, tendo como contraparte o Fundo XP MALLS. A venda dos FIIs foi realizada pelo valor da cotação das cotas a época da transação, já a venda de participações minoritárias gerou um ganho de R\$35.583.

Com a conclusão da Transação, a JHSF passou a deter (i) 60,01% do Catarina Fashion Outlet, (ii) 18,00% do Shopping Ponta Negra e (iii) 11,70% do Shopping Bela Vista. A participação da JHSF no Shopping Bela Vista foi reduzida a 2,40% após a conclusão da venda de 10,70% para os atuais sócios daquele empreendimento, a qual ocorreu a valor de livros e não gerou ganhos para a Companhia. Em 03 de Janeiro de 2025 a Companhia, assinou Memorando de Entendimentos ("Memorando") com parte do grupo dos atuais coproprietários dos Shopping Ponta Negra ("Shopping"), para a venda de participação de 18% no Shopping, com valor da transação da ordem de R\$ 82.000 ("Transação").

O pagamento será realizado da seguinte forma: (i) 18% do valor total após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Memorando e nos contratos definitivos; (ii) 23% em até 90 dias após a assinatura dos contratos definitivos; e (iii) o saldo remanescente em até 144 meses após a assinatura dos contratos definitivos, com amortizações mensais corrigidas (IPCA + 7,0% a.a.). A reclassificação da rubrica de investimentos para títulos e valores mobiliários segue as orientações do CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Em 08 de maio de 2025 a Companhia e os Compradores dos imóveis citados acima firmaram um instrumento que estabeleceu bases e condições para a conclusão da venda as quais foram superadas em 12 de agosto de 2025.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos saldos das cotas está apresentada a seguir:

	Cotas Fils SPN e SBV
31 de dezembro de 2023	500
Venda de cotas	(290.064)
Reclassificação (nota 7)	347.263
Valorização no período	42.101
31 de dezembro de 2024 (nota 4)	99.800
Resgates de cotas	(42.537)
Aplicação fundo	4.044
30 de setembro de 2025 (nota 4)	61.307

1.2. Venda de participação no projeto Shops Faria Lima

Em 13 de novembro de 2024 a Companhia concluiu a celebração dos instrumentos definitivos relativos à venda de participação minoritária de 32,5% de sociedades controladas da Companhia, as quais irão desenvolver o Projeto Multiuso Shops Faria Lima cujo montante financeiro total será de R\$179.147, reajustado pela variação mensal do INCC e que será recebido ao longo do desenvolvimento e construção do projeto, tendo como contraparte o XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário – FII ("XP Malls"). Adicionalmente, haverá a conversão de Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos pela Companhia em participação para o XP Malls, no montante de R\$120.000, totalizando a transação em R\$299.147. A conclusão da transação está sujeita a superação de condições resolutivas.

1.3. Projeto Fasano Cascais

Em 23 de outubro de 2024, a JHSF Participações S.A. comunicou que, através de sua empresa controlada "HMI", firmou Memorando de Entendimentos ("MOU") com The Oitavos S.A. ("Oitavos"), proprietário de imóvel localizado na Quinta da Marinha, Cascais, Portugal, para o desenvolvimento de hotel e residencial de alto padrão sob a marca Fasano ("Projeto").

O Projeto contemplará o (i) Hotel Fasano Cascais, de propriedade da Oitavos, que espera compreender aproximadamente 96 unidades hoteleiras e (ii) 44 *Branded Residences* de alto padrão. Dentro do perímetro do Projeto, o Fasano será ainda responsável pelos serviços de Concierge, Gastronomia e outros *amenities*, dentro dos elevados padrões de qualidade e excelência. A transação não possui efeitos contábeis para o exercício de 2024 e terceiro trimestre de 2025.

A assinatura do MOU está alinhada aos objetivos estratégicos da JHSF de ampliar a participação de negócios de renda recorrente e de internacionalização das operações em destinos voltados a clientes de alta renda.

1.4. Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público em Porto Feliz – SP

Em 12 de abril de 2024, a Companhia informou ao mercado que foi ajuizada Ação Civil Pública ("ACP") pelo Ministério Público em Porto Feliz-SP que questiona o fracionamento dos estudos de impactos ambientais dos Empreendimentos da JHSF na região, tendo sido deferida liminar cujo sentido e alcance estão sendo analisados pelos advogados contratados pela Companhia.

A Companhia reforçou que seus empreendimentos Fazenda Boa Vista ("FBV"), Boa Vista Village ("BVV") e Boa Vista Estates ("BVE") (em conjunto FBV, BVV e BVE, os "Empreendimentos") foram submetidos de forma transparente e tempestiva aos devidos processos de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA RIMA") e licenciamentos através dos diversos órgãos competentes, inclusive com audiências públicas e assim obtiveram as licenças e autorizações legais a eles aplicáveis por meio das aprovações dos órgãos competentes.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia reforçou que para cada um dos projetos que compõem os Empreendimentos tem aprovações e licenças, as quais consideram efeitos cumulativos, e que deu ampla divulgação, por meio de Fatos Relevantes, Comunicados ao Mercado, entre outros, das particularidades de cada um desses projetos. A Companhia esclarece, e é público e notório, que a FBV foi lançada há dezessete anos, em 2007. Somente após doze anos do lançamento comercial da FBV, ou seja, em 2019, é que foi lançado o BVV, empreendimento autônomo à FBV. Posteriormente, num momento de grande demanda de mercado por empreendimentos de segunda residência, quando estava em curso a pandemia da COVID 19, é que a JHSF adquiriu o terreno que deu origem ao BVE que constituiu mais um empreendimento autônomo e fica, inclusive, em área separada da FBV e do BVV pela Rodovia Castelo Branco, o que torna evidente o sequenciamento dos licenciamentos emitidos.

Em 17 de maio de 2024, a liminar concedida no âmbito da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público em Porto Feliz-SP, que impactava obras dos empreendimentos foi suspensa por decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 05 de novembro de 2025, a Companhia informou ao mercado que celebrou Acordo com o Ministério Público de Porto Feliz - SP, envolvendo a finalização e o imediato encerramento da Ação Civil Pública.

Dentre outros aspectos, o Acordo prevê a manutenção de todas as licenças existentes e a continuidade dos processos de licenciamento em curso, bem como a realização de benfeitorias e projetos sociais no entorno do empreendimento.

As referidas informações trimestrais não foram impactadas por esse evento.

1.5. Estruturação de veículo de investimento

Em 16 de setembro de 2025, a Companhia, em cumprimento ao disposto no art. 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em especial a Resolução CVM nº 44, de 24 de agosto de 2021, conforme alterada, informou ao mercado que celebrou nesta data, acordo vinculante, em regime de garantia firme, sujeito à observação de condições precedentes usuais em operações dessa natureza, para a estruturação de um veículo de investimento em constituição ("Veículo de Investimento" ou "Transação"), no montante de aproximadamente R\$ 4,6 bilhões.

O Veículo de Investimento terá como política de investimento a compra e venda de estoques, lotes e produtos imobiliários da Companhia, prontos e em desenvolvimento, nos renomados complexos Cidade Jardim e Boa Vista, dentre outros da JHSF, sendo eles: (i) Boa Vista Estates; (ii) Boa Vista Village; (iii) Reserva Cidade Jardim, (iv) São Paulo Surf Club Residences (fase 1); e (v) Fazenda Santa Helena (fase 1).

Essa transação não gerou impactos contábeis nas respectivas informações trimestrais.

A Companhia manterá o mercado atualizado sobre desdobramentos ou deliberações acerca das informações fornecidas neste, nos termos das normas expedidas pela CVM e legislação aplicáveis

2. Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração

As informações trimestrais, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis, julgamentos e premissas descritas na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que permanecem válidas.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Com base no julgamento e premissas adotados pela Diretoria, acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Consequentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM.

A determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/SEP n. º 02/2018 sobre a aplicação da CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15).

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.2. Reconciliação do capital circulante líquido

A Administração efetuou a avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração destas informações trimestrais. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta no consolidado capital circulante líquido positivo em R\$3.367.464 (R\$1.798.226 em 31 de dezembro de 2024). Na controladora apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$61.415 (R\$354.992 em 31 de dezembro de 2024), os compromissos futuros serão liquidados por meio do recebimento de dividendos de suas controladas.

3. Aprovação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 13 de novembro de 2025.

4. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Caixa e Bancos	2.405	1.719	297.980	69.190
Aplicações financeiras (a) (Nota 22)	616.038	705.227	1.088.500	746.453
Aplicações financeiras no exterior (c) (Nota 22)	-	-	146.875	310.361
Caixa e equivalentes de caixa	618.443	706.946	1.533.355	1.126.004
JHSF Catarina Corporate - FII (b)	6.473	14.241	13.914	21.538
JHSF Catarina Corporate Berlim (b)	888	-	-	-
Fundo de investimento Profit 463 (b)	239.724	168.614	-	-
Cotas de fundo de investimento (b)	6.979	7.364	269.409	171.146
Fundo de investimento The Northern Trust (d)	138.794	133.655	191.471	133.655
Fundo de investimento Hospitality 38 Hill Street Mayfair (e)	-	-	98.815	61.279
Fundo de investimento Sardenha (e)	-	-	96.894	34.718
FII SPN II - Pacobá (f)	-	-	11.595	-
FII JHSF SPN e SBV (Nota 1.1)	61.307	99.800	61.307	99.800
Títulos públicos federais (LFT/NTN)	-	-	9.409	23.318
Ações de Companhias no Brasil e exterior (Nota 22)	-	-	592	622
Títulos e valores mobiliários (Notas 22)	454.165	423.674	753.406	546.076
Total	1.072.608	1.130.620	2.286.761	1.672.080
Circulante	1.072.608	1.047.493	2.194.011	1.527.674
Não Circulante	-	83.127	92.750	144.406

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Referem-se a certificados de depósito bancário, cujo vencimento, é inferior a 90 dias, sendo remuneradas com taxa média de 100% do CDI em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.
- (b) O fundo JHSF Catarina Corporate, possui 5,29% da fração ideal do Aeroporto Catarina e é remunerado pelo EBITDA gerado na operação do aeroporto. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui 23.341 cotas do FII Corporate totalizando 28,5% das cotas emitidas pelo Fundo. O Fundo Profit 463 é um fundo exclusivo sob administração do BTG Pactual e possui substancialmente investimentos em Tesouro Selic, LFT, Fundos de Investimentos e ações de Companhias abertas. No consolidado, os saldos são apresentados com a abertura da carteira de investimentos dos próprios Fundos. Para fins de consolidação, os títulos e valores mobiliários referentes aos Fundos são eliminados nas demonstrações financeiras.
- (c) Correspondem a aplicações em certificados de depósito bancário Jumbo em moeda estrangeira (US\$) atrelados ao tesouro americano.
- (d) O Fundo de investimento exclusivo possui investimentos em US\$ os quais visam a aquisição futura de ativos imobiliários, carteira composta substancialmente por notas comerciais.
- (e) Correspondem a fundos de investimentos criados para aquisição e desenvolvimento de imóveis que sediarão Hotéis Fasano na Itália e Inglaterra.
- (f) Corresponde à fundo de investimento criado para desenvolvimento de empreendimento imobiliário na cidade de São Paulo.

5. Contas a receber

	Control	adora	Consoli	dado
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Contas a receber de unidades imobiliárias (Nota 22)	-	-	788.938	978.972
Aluguéis (Nota 22)	-	-	110.129	81.668
Hotéis e restaurantes	-	-	42.049	38.278
Taxa de cessão de direito de uso	-	-	7.424	7.914
Estacionamento	-	-	9.349	5.646
Prestação de Serviços	-	-	11.272	9.287
Outros (b)	37.504	9.390	152.712	127.048
Total Contas a Receber (Nota 22)	37.504	9.390	1.121.873	1.248.813
(-) Ajuste a valor presente (a)	-	-	(24.705)	(45.295)
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa			(19.857)	(36.813)
Total (Nota 22)	37.504	9.390	1.077.311	1.166.705
Circulante	37.504	9.390	691.524	766.814
Não circulante	-	-	385.787	399.891

- (a) A taxa utilizada do ajuste a valor presente tem como premissa a taxa média dos financiamentos, empréstimos e debêntures obtidos pela Companhia e comparada com a NTN-B média, sendo utilizada a maior entre elas. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia efetuou o cálculo a valor presente, considerando a taxa de desconto de 7,49% a.a. (7,47% a.a. em 31 de dezembro de 2024).
- (b) O saldo consolidado corresponde substancialmente a operações aeroportuárias no montante de R\$ 110.413 dos quais R\$ 94.978 correspondem a transação com a C-fly, operação em que a Companhia vendeu 16,5% dos resultados econômicos gerados na operação do Aeroporto Catarina em contrato firmado no exercício de 2023.

Os montantes de contas a receber têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado	
Aging list	09-2025	12-2024
Vencidos acima de 365 dias (a)	19.857	21.752
Vencidos acima de 91 até 365 dias (a)	31.983	35.398
Vencidos acima de 61 até 90 dias (a)	3.380	4.915
Vencidos acima de 31 até 60 dias	10.625	10.642
Vencidos até 30 dias	20.006	20.017
Total vencidos	85.851	92.724
A vencer até 365 dias	650.235	756.198
A vencer acima 365 dias	385.787	399.891
Total a vencer	1.036.022	1.156.089
Total	1.121.873	1.248.813

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Abaixo é demonstrada a movimentação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(39.860)
Reversão (Provisão), líquida	3.047
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(36.813)
Reversão (Provisão), líquida	16.956
Saldos em 30 de setembro de 2025	(19.857)

6. Imóveis a comercializar

	Consoli	Consolidado	
	09-2025	12-2024	
Imóveis a desenvolver (a)	803.959	574.671	
Imóveis em desenvolvimento (b)	1.835.907	1.557.563	
Imóveis acabados Horto Bela Vista	441	484	
Total	2.640.307	2.132.718	
Circulante Não Circulante	2.121.345 518.962	1.599.349 533.369	

- (a) O saldo corresponde a terrenos da Companhia que estão em fase de estudo de viabilidade e desenvolvimento de projeto para futuro lançamento e comercialização. O aumento apresentado refere-se basicamente à aquisição de novos terrenos adjacentes aos Complexos da Fazenda Boa Vista e Cidade Jardim, bem como custos com desenvolvimento de novos projetos e legalizações.
- (b) Os saldos apresentados em 30 de setembro de 2025 correspondem ao Village, Boa Vista Estates, Reserva Cidade Jardim e Santa Helena, empreendimentos em fase de construção.

Anualmente, a Companhia realiza avaliações do valor realizável líquido dos imóveis a comercializar, essa avaliação compara o valor de venda das unidades a comercializar com o custo contábil. Sendo o custo contábil maior, a Companhia registra a perda (*impairment*). Em 30 de setembro de 2025, a Diretoria não constatou a necessidade de realização de ajuste para desvalorização dos ativos.

JHSF Participações S.A. Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos

	Controla	idora
	09-2025	12-2024
Valor líquido do ágio na aquisição de investimentos	2.782	2.782
Participação em controladas e coligadas	7.678.030	6.808.946
Total dos investimentos	7.680.812	6.811.728

As controladas diretas da Companhia, assim como as principais informações financeiras estão demonstradas a seguir:

		% Part.	Ativos		Passivos		Patrimônio líquido		Resultado	
Sociedade Investida	09-2025	12-2024	09-2025	12-2204	09-2025	12-2204	09-2025	12-2204	09-2025	09-2024
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	99,99	99,99	517.299	528.105	328.108	316.786	211.319	211.319	(22.128)	614
Cidade Jardim Shops S.A.	70,00	70,00	247.251	222.800	134.529	104.750	118.050	118.050	(5.328)	(7.955)
JHSF Administradora do Catarina Aeroporto Executivo S.A.	99,99	99,99	1.246.460	1.209.652	572.517	461.706	658.523	747.946	15.420	3.902
JHSF Incorporações Ltda.	99,99	99,99	2.331.581	2.290.582	131.500	153.659	2.110.350	2.136.923	89.731	149.295
Shopping Ponta Negra S.A.	99,99	99,99	203.639	178.820	85.567	54.605	119.907	124.215	(1.835)	(2.533)
Polônia Incorporações Ltda.	100,00	99,99	6.460.952	5.483.726	2.965.279	2.731.279	2.752.644	2.752.447	743.029	159.281
JHSF Malls S.A.	16,85	16,85	4.439.567	4.328.256	2.538.443	2.513.196	1.783.098	1.815.060	118.026	163.646
Demais investidas	-	-	2.274.005	2.570.171	1.434.052	1.430.703	898.054	1.139.469	(58.101)	(11.812)
Total			17.720.754	16.812.112	8.189.995	7.766.684	8.651.945	9.045.429	878.814	454.438

A seguir demonstramos as movimentações dos investimentos para o período findo em 30 de setembro de 2025 e para o exercício de 31 de dezembro de 2024:

	09-2025	12-2024
Saldo inicial	6.808.946	6.305.278
Reflexos de ajuste de outros resultados abrangentes	(21.100)	5.020
Resultado equivalência patrimonial	856.331	767.639
Aumento de Capital (a)	26.289	1.312
Aquisição de Participação	-	27.792
Passivo a descoberto	7.564	60.534
Transferência de investimento		(358.629)
Saldo final	7.678.030	6.808.946

(a) Aumento de Capital no montante de R\$ 26.289 nas empresas JHSF Capital e JHSF São Paulo Surf Club.

Notas explicativas às informações trimestrais Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado e Intangível

	Consolic	lado	
	09-2025	12-2024	
Imobilizado (Nota 8.1)	2.341.946	2.098.018	
Intangível (Nota 8.2)	140.631	134.163	
Total Imobilizado e Intangível	2.482.577	2.232.181	

8.1 Imobilizado

	Custo Reversão Saldos Juros										
			de	em	Adições		Transferências			Saldos em	%
Item	Histórico	Depreciação	Impairment	2024	(a)	Baixa (c)	(b)	Capitalizados	Depreciação	2025	depreciação
Aeroporto Catarina	739.403	(11.711)	-	727.692	48.306	_	-	2.426	(8.558)	769.866	1,43-2,5
Aeronaves	127.369	(1.929)	-	125.440	-	-	-	-	(2.651)	122.789	3,6
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	70.313	(12.417)	-	57.896	3.544	-	-	-	(9.318)	52.122	10
Hotéis Fasano	77.109	(4.634)	-	72.475	25.932	-	-	-	(16.515)	81.892	4,0
Imobilizações em Andamento	960.595	-	-	960.595	192.047	-	18.534	-	-	1.171.176	-
Máquinas e Equipamentos	40.020	(4.629)	-	35.391	1.311	-	-	-	(4.683)	32.019	10,0
Direito de uso	105.972	(17.638)	-	88.334	845	(5.215)	-	-	(6.895)	77.069	9,8 a 12,5
Outros	39.707	(9.512)	-	30.195	8.551	·	=	-	(3.733)	35.013	11,4
	2.160.488	(62.470)	-	2.098.018	280.536	(5.215)	18.534	2.426	(52.353)	2.341.946	

(a) As adições do período estão atreladas, substancialmente as, máquinas e equipamentos e imobilizações em andamento do São Paulo Surf Club, Campos de Golf e *amenities* do empreendimento Village no montante de R\$192.047.

					Consolidado)					
	Custo Histórico	Depreciação	Impairment	Saldos em 12-2023	Adições	Baixas	Transferências (Nota 9)	Juros Capitalizados	Depreciação	Saldos em 12-2024	Taxa média depreciação (%)
Aeroporto Catarina	732.005	(12.462)		719.543	17.434	-	-	2.426	(11.711)	727.692	1,43-2,5
Aeronaves	61.281	(2.773)	-	58.508	70.287	(1.418)	(8)	-	(1.929)	125.440	3,6
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	73.814	(6.662)	-	67.152	5.409	(2.248)	-	-	(12.417)	57.896	10
Hotéis Fasano	81.370	(5.258)	-	76.112	997	-	-	-	(4.634)	72.475	4,0
Imobilizações em Andamento	381.861	· -	-	381.861	207.463	(1.076)	372.347	-	· -	960.595	-
Máquinas e Equipamentos	44.227	(1.396)	-	42.831	15.845	(18.656)	-	-	(4.629)	35.391	10,0
Direito de uso	107.361	(12.933)	-	94.429	11.544	-	-	-	(17.638)	88.334	9,8 a 12,5
Outros	40.262	(5.614)	292	34.940	7.940	(3.182)	8	-	(9.512)	30.195	11,4
	1.522.181	(47.098)	292	1.475.375	336.919	(26.580)	372.347	2.426	(62.470)	2.098.018	

Anualmente, a Companhia realiza avaliações das eventuais perdas (*impairment*), de acordo com a política contábil apresentada na Nota 3.7 da demonstração financeira do exercício de 2024. Em 30 de setembro de 2025 a Diretoria não constatou a necessidade de ajuste de *impairment*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

8.2 Intangível

Descrição	Saldos em 2024	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 2025
Ágio na aquisição de Investimentos					
Hotel Marco Internacional S.A. (a)	13.268	_	_	-	13.268
Restaurantes Fasano (b)	24.512	_	_	-	24.512
JHSF Gestão de Investimentos	358	-	-	-	358
Usina São Paulo	1.647	-	-	-	1.647
Intangível					
Marcas e Patentes	27.045	_	_	-	27.045
Pontos Comerciais	18.120	_	_	-	18.120
Software	46.308	6.595	_	(2.842)	50.061
Outros	2.905	2.715	-	-	5.620
	134.163	9.310		(2.842)	140.631
	Movimentação 202	4 – Consolidad	0		
	Saldos em				Saldos em
Descrição	2023	Adições	Baixas	Amortização	2024
Ágio na aquisição de Investimentos					
Hotel Marco Internacional S.A. (a)	13.268	-	-	-	13.268
Restaurantes Fasano (b)	24.512	-	_	-	24.512
JHSF Gestão de Investimentos	358	-	-	-	358
Usina São Paulo	1.647	-	-	-	1.647
Intangível					
Marcas e Patentes	27.175	-	-	(130)	27.045
IVIAI CAS E FAIGITICS				, ,	
Pontos Comerciais	18.120	-	-	-	18.120
		- 15.333	(25)	- (11.014)	18.120 46.308
Pontos Comerciais	18.120	15.333	(25)	(11.014)	
Pontos Comerciais	18.120	- 15.333	(25)	- (11.014)	

⁽a) Em 21 de janeiro de 2008, foram adquiridas 4.191.715 ações do Hotel Marco Internacional S.A., representando 13,9% do capital deste.

⁽b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura constituído no momento da aquisição dos restaurantes de marca Fasano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

9. Propriedades para investimento

As Propriedades para Investimentos ("PPI") são representadas, substancialmente, por nossos investimentos em shopping centers, casas, apartamentos e hangares para locação, mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital, através de monetizações eventuais com venda de participações minoritárias.

Inicialmente são contabilizadas pelo custo de aquisição e/ou construção, incluindo todas as despesas. Após sua contabilização inicial as PPIs são reavaliadas de acordo com seu valor justo (conforme Nível 3 na classificação de hierarquia do valor justo – Nota 22.1), apurado de forma individual para cada propriedade, utilizando o método de Fluxo de Caixa Descontado. O valor justo das PPIs é atualizado anualmente através do laudo feito por uma empresa especializada independente e atualizado trimestralmente com a mesma metodologia adotada pelos especialistas externos. As variáveis críticas na determinação do Valor justo, tais como taxas de desconto, nível de risco do empreendimento, perpetuidade dos fluxos, crescimento real esperado, são determinadas de forma independente pelo avaliador externo.

Para os terrenos, cujos projetos ainda não estão em desenvolvimento, a Companhia contabiliza o valor justo do próprio terreno, com base no método comparativo direto de mercado, através de avaliação do preço de terrenos em áreas próximas, utilizando cotações de mercado imobiliário (nível 3 na classificação do valor justo). Os terrenos que já possuem projetos aprovados pela Administração são mensurados a valor justo pelo método de Fluxo de Caixa Descontado.

A variação entre o valor de custo e o valor justo calculado é contabilizada na rubrica de valor justo de propriedade para investimento no período em que foi apurada. O ganho ou perda com valor justo das PPIs é destinado à Reserva de Lucros a realizar dentro do patrimônio líquido, não sendo considerado na apuração dos dividendos.

As PPIs são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera qualquer benefício econômico futuro da sua venda (*impairment*). Quando ocorre a venda de uma PPI ou parte dela, a diferença entre o valor líquido apurado entre a receita de venda e o seu respectivo valor contábil é reconhecida no resultado no mesmo período da baixa, passando nesse momento a integrar os resultados realizados e, portanto, eventual base para dividendos.

Pelo fato que as operações de arrendamento da Companhia referem-se a períodos de longo prazo, houve previsibilidade para considerar 10 anos nas projeções de fluxo de caixa descontado, e posteriormente a sua perpetuidade.

O valor potencial decorrente de futuras expansões, tanto dos shopping centers em operação como do shopping center em desenvolvimento, foram considerados nos fluxos de caixas estimados, no entanto, não foram considerados incrementos provenientes de alterações de mix de ocupação dos Shopping Centers. O valor justo registrado pode sofrer variações no caso de alterações nas taxas e prazos informados na tabela anterior, sejam elas positivas ou negativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

A seguir apresentamos as nossas PPIs, os principais indicadores adotados na avaliação do valor justo e a reconciliação dos saldos de acordo com a participação da Companhia, demonstrando com isso, os saldos líquidos correspondentes a propriedades para investimento:

			lı	nformações utilizad	as na avaliação d	o valor justo			
				30 de s	etembro de 2025				
Descrição	Cap rate	Taxa de desconto (termos reais / pre-tax)	Taxa de desconto na perpetuidade	Valor justo da propriedade (100%)	Participação de parceiros (Joint Operation)	Saldo de propriedades para investimento	Participação de minoritários	Cessão de usufruto (Nota 12)	Participação líquida da Companhia
Propriedades em operação (a) Propriedades em construção (a) Propriedades em desenvolvimento (a) Propriedades à desenvolver (b)	7,25% - 10,69% 7,5% - 10,25% - -	7,75% - 10,69% 8,25% - 13,25% - -	0,42% - 2,5% 2,5% - -	6.076.899 2.163.807 691.899 49.471 8.982.076	(c) (2.006.948) (289.853) (53.572) (2.350.373)	4.069.951 1.873.954 638.328 49.471 6.631.704	(d) (63.018) - - - (63.018)	(e) (189.994) - - (189.994)	3.816.938 1.873.954 638.328 49.471 6.378.691
				31 de de	ezembro de 2024				
Propriedades em operação (a) Propriedades em construção (a) Propriedades em desenvolvimento (a) Propriedades à desenvolver (b)	7,25% - 10,69% 7,5% - 10,25% - -	7,75% - 10,69% 8,25% - 13,25% - -	0,42% - 2,5% 2,50% - -	5.276.783 1.637.388 914.020 48.975 7.877.166	(c) (1.989.558) (197.007) (82.932) (2.269.498)	3.287.225 1.440.381 831.088 48.975 5.607.669	(d) (61.671) - - - (61.671)	(e) (189.030) - - (189.030)	3.036.524 1.440.381 831.088 48.975 5.356.968

- (a) As PPIs em construção e em desenvolvimento possuem uma relação de valor justo por ABL-m² menor que as PPIs em operação, fato que é justificado pela taxa de risco aplicada na apuração da taxa de desconto utilizada na avaliação do fluxo de caixa descontado dessas PPIs. Essa taxa de risco tem como objetivo capturar as incertezas de uma PPI em construção ou em desenvolvimento, como alterações nas previsões de orçamento, modificações de projeto, possíveis modificativos solicitados por órgãos reguladores e atraso na conclusão do empreendimento, fazendo com que o valor justo seja menor do que se a PPI estivesse entregue e operando. Em média o valor justo por ABL-m² de PPI em desenvolvimento, está entre 50%-60% abaixo do valor justo por ABL-m² de PPI em operação. Ao decorrer da construção da PPI em desenvolvimento ocorre a queda na taxa de risco e a valorização da PPI, aproximando a relação valor justo por ABL-m².
- (b) As PPIs a desenvolver estão mensuradas ao custo histórico, em decorrência das incertezas na mensuração do valor justo.
- (c) Saldo correspondente a participação na fração ideal de parceiros nas PPIs, nessa situação a fração foi vendida e baixada no momento da venda.
- (d) Saldo correspondente a participação dos minoritários nas controladas detentoras das PPIs. Na divulgação do balanço, seguindo as normas contábeis, eles são apresentados como acionistas não controladores no Patrimônio Líquido e Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE).
- (e) Conforme mencionado na Nota 12 a JHSF é a detentora da PPI, no entanto, concedeu o direito de resultado ao FII XP Malls com a opção de compra. Se exercida essa opção, o valor justo será baixado para o resultado do exercício e será reconhecido o ganho ou perda da venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

As movimentações contábeis do exercício estão demonstradas a seguir:

		Controladora			Consolidado	
	Propriedades em operação	Propriedades em construcão	Total	Propriedades em operação	Propriedades em construção	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	•	539.066	539.066	3.583.096	1.345.227	4.928.324
Transferências (d)				(347.263)	108.467	(238.796)
Adições (b)	-	72.005	72.005	49.492	357.862	407.354
Baixa - Custo (e)	-	-	-	(30.122)	-	(30.122)
Baixa - Valor justo (e)	-	(48.646)	(48.646)	(35.583)	(48.646)	(84.229)
Variação no valor justo das propriedades (c)	-	143.399	143.399	117.105	508.034	625.139
Saldos em 31 de dezembro de 2024		705.824	705.824	3.336.725	2.270.944	5.607.669
Transferências e reembolsos (d)		-		691.803	(684.129)	7.674
Adições (b)	-	46.054	46.054	19.425	270.584	290.010
Variação no valor justo das propriedades (c)	-	19.080	19.080	21.998	704.353	726.351
Saldos em 30 de setembro de 2025		770.958	770.958	4.069.951	2.561.752	6.631.703

- (a) Vide demonstrações financeiras do exercício de 2024.
- (b) As adições do exercício foram realizadas, substancialmente, no Shopping Cidade Jardim, unidades imobiliárias para locação e desenvolvimento, Faria Lima Shops e Village Mall.
- (c) A Companhia apresenta uma valorização de seus ativos no montante de R\$ 726.351 no período de 2025, esse montante acrescido as obrigações com permutas financeiras, cessão de usufruto e baixa de valor justo das Expansões do Bela Vista e Catarina Fashion Outlet que totalizam um ganho de R\$1.556, perfazem o ganho líquido de valor justo no resultado consolidado no exercício de R\$727.907 (R\$374.684 em 31 de dezembro de 2024). A valorização do exercício corresponde substancialmente ao registro de valor justo das unidades para locação do Fasano Club, Village Golf, Village Town Center e BV Estates.
- (d) No período a Companhia transferiu R\$ 44.205 de ativos imobiliários entre as rubricas de propriedades para investimento e imobilizado (Nota 8).

Abaixo demonstramos a ABL (Área Bruta Locável) dos empreendimentos em operação da Companhia:

	09-2025	12-2024
ABL - (m²) (na participação)	124.067	124.007
ABL Vaga - (m²) (na participação)	2.045	2.099

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos da Companhia possuem taxa média de ocupação superiores a 95%.

Abaixo demonstramos uma análise de sensibilidade dos valores dos ativos e os respectivos ajustes no resultado, caso houvesse alterações nas taxas de descontos utilizadas para o cálculo do valor justo. Utilizamos as variações de 0,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

		Efei	Efeitos de variações na taxa de desconto					
	09-2025 Consolidado	- 0,5 p.p	Efeito no resultado	+ 0,5 p.p	Efeito no resultado			
Propriedades para investimento mensuradas a valor justo por fluxo de caixa descontado (a)	3.605.798	3.786.088	180.290	3.389.450	(216.348)			

(a) A análise de sensibilidade foi realizada para as propriedades para investimentos avaliadas a valor justo pelo método de fluxo de caixa descontado (Shoppings e Expansões). O saldo demonstrado na coluna "Saldo em 09-2025 - Consolidado" não contém as propriedades para investimentos mantidas a custo ou avaliadas pelo método de comparativo de valor de mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

10. Créditos diversos

	Controladora		Consoli	dado
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Estoque de lojas, hotéis e restaurantes (a)		-	93.007	93.145
Impostos e contribuições a recuperar	29.108	25.945	79.639	83.751
Impostos e contribuições diferidos (Nota 15)	-	-	12.167	6.190
Despesas antecipadas	3.195	2.678	18.156	8.036
Fundo de promoção de Shoppings	-	-	16.459	20.548
Adiantamento a fornecedores (b)	1.946	1.930	86.798	64.669
Depósitos Judiciais	7.142	4.218	35.605	30.030
Rateio de despesas administrativas	-	97.861	-	-
Repasses a receber de parceiros em empreendimentos	6.639	7.295	12.622	8.143
Outros créditos diversos (c)	3.059	1.355	74.679	33.894
Total	51.089	141.282	429.132	348.406
Circulante	48.491	137.064	303.699	292.285
Não circulante	2.598	4.218	125,433	56.121

- (a) O saldo inclui gastos com projetos em desenvolvimento e adiantamento de importações para o estoque de nossas lojas.
- (b) O saldo é atribuído ao número crescente de projetos da Companhia, os quais destacamos a expansão do Aeroporto e construção dos empreendimentos Village, BV Estates, Fasano Residence e Reserva Cidade Jardim.
- (c) O saldo corresponde, substancialmente, a repasses a receber da operação aeroportuária no montante de R\$68.177.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	83.443	372.677	187.250	647.799
Debêntures (Nota 11.2)	4.582.988	2.845.656	5.543.610	3.842.323
	4.666.431	3.218.333	5.730.860	4.490.122
Circulante	478.216	674.767	593.667	1.083.774
Não circulante	4.188.215	2.543.566	5.137.193	3.406.348

11.1. Empréstimos e financiamentos

		Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
Modalidade	Indexador	a.a.	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Capital de Giro	CDI	1,85% - 1,90% (a)	83.443	373.382	187.250	648.524
Saldo			83.443	373.382	187.250	648.524
Custo com empréstimos à amortizar			-	(705)	-	(725)
Saldo líquido (Nota 22)			83.443	372.677	187.250	647.799
Circulante Principal e juros (-) Custos			83.443 83.443	372.677 373.382 (705)	91.323 91.323	555.440 556.142 (702)
Não circulante Principal e juros (-) Custos			<u> </u>	- <u>-</u> -	95.927 95.927	92.359 92.382 (23)

⁽a) A taxa média de juros da Controladora é de 1,85% e do Consolidado é de 1,90%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos têm o seguinte cronograma de pagamento:

Control	adora	Consolidado		
09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	
-	373.382	187	556.145	
-	-	-	92.379	
83.443	-	187.063	-	
83.443	373.382	187.250	648.524	
-	(705)	-	(725)	
83.443	372.677	187.250	647.799	
	83.443 83.443	- 373.382 	09-2025 12-2024 09-2025 - 373.382 187 - - 187.063 83.443 - 187.250 - (705) -	

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Controladora e consolidado, está demonstrada abaixo:

Controladora							
Modalidade Capital de giro e NP Custos à amortizar	12-2024 373.382 (705)	Liberações 333.156 (2.836)	Juros 19.896	Pagamento principal (596.994)	Pagamento juros (45.997)	Amortização de custos - 3.541	09-2025 83.443
	372.677	330.320	19.896	(596.994)	(45.997)	3.541	83.443
Consolidado				Pagamento	Pagamento	Amortização	
Modalidade	12-2024	Liberações	Juros	principal	juros	de custos	09-2025
Capital de giro	648.524	378.534	20.037	(784.527)	(75.318)		187.250
Custos à amortizar	(725)	(2.789)			<u> </u>	3.514	
	647.799	375.745	20.037	(784.527)	(75.318)	3.514	187.250

Abaixo demonstramos os vencimentos e as garantias dos empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Vencimento	Garantias
Capital de giro	28/04/2025	Alienação fiduciária de unidades imobiliárias
Capital de giro	01/02/2027	Aval do controlador da Companhia
Capital de giro	27/12/2019 a 03/01/2025	Direitos creditórios
Capital de giro	30/12/2027	Aval do controlador da Companhia
Capital de giro	31/01/2028	Aval do controlador da Companhia

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Debêntures, certificados de recebimentos imobiliários e notas comerciais

		Taxa de Controladora Cons		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Indexador	juros a.a.	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	
1.ª emissão das controladas (c)	DI+	2,15%			40.332	163.482	
1.ª emissão das controladas (c)	Pré	9,46%	-	-	25.117	-	
2.ª emissão das controladas (a) - 1ª Serie	DI+	1,90%	-	-	347.341	790.156	
2.ª emissão das controladas (a) - 2ª Serie	IPCA	6,90%	-	-	412.796	-	
2.ª emissão das controladas (b) - 1ª Serie	%CDI	100,00%	72.518	-	72.518	-	
2.ª emissão das controladas (b) - 2ª Serie	%CDI	100,00%	48.345	120.695	48.345	120.695	
10.ª emissão das controladas (d)	DI+	1,60%	52.164	100.161	52.164	100.161	
11.ª emissão das controladas (e)	DI+	2,75%	172.362	256.456	172.362	256.456	
12.ª emissão das controladas (f) - 1ª Serie	DI+	2,92%	124.392	124.451	124.392	124.451	
12.ª emissão das controladas (f) - 2ª Serie	DI+	2,92%	149.271	149.341	149.271	149.341	
12.ª emissão das controladas (f) - 3ª Serie	DI+	1,50%	99.508	99.550	99.508	99.550	
12.ª emissão das controladas (f) - 4ª Serie	IPCA	7,72%	98.074	98.145	98.074	98.145	
12.ª emissão das controladas (f) - 5ª Serie	DI+	2,75%	149.270	149.339	149.270	149.339	
12.ª emissão das controladas (f) - 6ª Serie	IPCA	7,08%	129.455	129.545	129.455	129.545	
13.ª emissão das controladas (g) - 1ª Serie	DI+	2,25%	351.341	351.139	351.341	351.139	
14.ª emissão das controladas – 1° Emissão (i)	DI+	0,20%	50.175	732.672	50.175	732.672	
14.ª emissão das controladas – 2° Emissão (i)	Pré	12,14%	157.871	-	157.871	-	
14.ª emissão das controladas – 3° Emissão (i)	DI+	0,35%	43.589	-	43.589	-	
14.ª emissão das controladas – 4° Emissão (i)	IPCA	7,02%	437.805	-	437.805	-	
2.ª emissão das controladas (NC) - 1ª Serie (h)	DI+	2,25%	_	-	73.018	70.039	
15.ª emissão das controladas - 1ª Serie (j)	IPCA	7,42%	607.615	611.043	607.615	611.043	
15.ª emissão das controladas - 2ª Serie (j)	IPCA	7,46%	10.252	-	10.252	-	
15.ª emissão das controladas - 3ª Serie (j)	IPCA	7,50%	32.174	-	32.174	-	
16.ª emissão das controladas - 1ª Serie (k)	%CDI	101,00%	370.538	-	370.538	-	
16.ª emissão das controladas - 2ª Serie (k)	%CDI	102,50%	120.883	-	120.883	-	
16.ª emissão das controladas - 3ª Serie (k)	%CDI	105,00%	326.286	-	326.286	-	
16.ª emissão das controladas - 4ª Serie (k)	Pré	14,74%	125.626	-	125.626	-	
17.ª emissão das controladas - 1ª Serie (I)	%CDI	102,50%	150.475	-	150.475	-	
17.ª emissão das controladas - 2ª Serie (I)	%CDI	105,00%	359.572	-	359.572	-	
17.ª emissão das controladas - 3ª Serie (I)	Pré	14,22%	146.312	-	146.312	-	
18.ª emissão das controladas - 1ª Serie (n)	DI+	1,45%	100.427	-	100.427	-	
18.ª emissão das controladas - 2ª Serie (n)	DI+	1,65%	200.865	-	200.865	-	
1.ª emissão das controladas (NC) - 1ª Serie (m)	DI+	1,90%	-	-	121.017	-	
Saldo			4.687.165	2.922.537	5.706.786	3.946.214	
(-) Custos com emissão de debêntures			(104.178)	(76.881)	(163.176)	(103.891)	
Saldo líquido (Nota 22.1)			4.582.988	2.845.656	5.543.610	3.842.323	
Circulante			394.773	302.090	502.344	528.334	
Principal e juros			417.035	312.914	577.076	570.988	
(-) Custos			(22.263)	(10.824)	(74.732)	(13.995)	
(-) Ajuste debt modification			-	-	(* ****)	(28.659)	
Não circulante			4.188.215	2.543.566	5.041.266	3.313.989	
Principal e juros			4.270.130	2.609.623	5.129.710	3.375.226	
(-) Custos			(81.915)	(66.057)	(94.470)	(67.663)	
(-) Ajuste debt modification			-	-	6.026	6.426	

(a) Em 20 de maio de 2019, a Companhia realizou emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, em três séries. Abaixo demonstramos os vencimentos:

Valor por Início da

Modalidade	emissão	amortização	Vencimento
2ªSérie	R\$ 310.000	25/06/2019	25/03/2035

Em 07 de agosto de 2020 e 19 de setembro de 2022 a JHSF Malls S.A., formalizou com os debenturistas da 2ª Emissão alterações nas condições financeiras e não-financeiras que, resumidamente, resultam em:

- Redução do spread da ordem de 0,25% ao ano;
- Adoção de período de carência de juros, correção monetária e principal, resultando em redução dos desembolsos de Caixa da ordem de R\$130.000 num prazo estimado de 30 meses;
- Prorrogação do prazo final de vencimento para 2035; e
- Supressão da obrigatoriedade de rating e da realização de Reestruturação Societária, conforme prevista na escritura da 2ª Emissão:
- Alongamento no prazo de carência da parcela do principal, que passa a ocorrer em janeiro de 2025;

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- Alteração da remuneração das Debêntures referenciadas em IPCA, que passam a ser 6,90% ao ano, sem alterações nas Debêntures referenciadas em CDI.
- Inclusão de covenants financeiros que serão apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras de sua controladora JHSF Participações S.A.

As operações têm como garantias reais frações ideais dos imóveis e recebíveis de aluguel de lojistas do Shopping Cidade Jardim, Catarina Fashion Outlet e respectivas expansões. No 2° trimestre de 2023, foi aprovado através do 6° aditamento a retirada da obrigação do registro CVM da JHSF Malls S.A.

- (b) Em 05 de dezembro de 2019, a Companhia concluiu a 8ª emissão de debêntures simples, conversíveis em ações, em série única, com garantia fidejussória ("Debêntures") no valor de R\$120.000.
- (c) Em 09 de março de 2021 a JHSF Real Parque S.A. concluiu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, para colocação privada no montante de R\$260.000, sendo (i) R\$160.000 correspondentes às Debêntures da Primeira Série; (ii) R\$100.000 às Debêntures da Segunda Série.

A operação tem como garantias reais a alienação fiduciária do Imóvel Lastro, alienação fiduciária de ações de emissão da JHSF Real Parque S.A. e cessão fiduciária sobre direitos creditórios de titularidade da emissora decorrentes da exploração comercial do Imóvel Lastro. A Companhia é a fiadora presta fiança em favor da JHSF Real Parque S.A. As práticas contábeis aplicáveis à operação de Swap estão demonstradas a seguir:

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante os exercícios são lancados diretamente na demonstração de resultado.

(d) Em 25 de Junho de 2021, a Companhia concluiu a 10^a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com garantia fidejussória no valor total de R\$100.000, com vencimento em 25/06/2023.

Em 26 de junho de 2023, a Companhia concluiu a repactuação programada das Debêntures para postergar a data de vencimento de 36 meses, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 25 de junho de 2025.

As Debêntures poderão ser objeto de Repactuação Programada no máximo 18 vezes.

- (e) Em 15 de fevereiro de 2022, a Companhia concluiu a captação da 11ª Emissão de Debêntures Simples, em série única, em distribuição pública voltada para investidores profissionais (ICVM nº 476), no montante de R\$250.000, pelo prazo total de 5 anos.
- (f) Em 30 de junho de 2022 foi concluída a captação da 12ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em seis séries, para colocação privada.

As Debêntures foram subscritas por Securitizadora e serão utilizadas para lastrear a Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRIs"), no montante de R\$ 757.000, com prazo total de 12 anos e carência de 5 anos de amortização do principal, sendo subscritos na presente data o montante de R\$ 607.280, e o saldo em até seis meses. As garantias estão atreladas a alienação fiduciária dos imóveis lastro e cotas da SPE, outorgadas em benefício da Securitizadora.

- (g) Em 22 de dezembro de 2022 foi concluída a captação de 13ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, de espécie sem garantia real, em série única, no montante de R\$350.000, pelo prazo total de 5 anos e carência de 3 anos de amortização do principal.
- (h) Em 27 de junho de 2024 a Companhia concluiu a 2 ª Emissão de Notas Comerciais em série com garantia Real e Fidejussória no montante de R\$70.000, com vencimento em maio de 2025.
- (i) Em 31 de julho de 2024 a Companhia concluiu a captação da 14 ª Emissão de Certificados de Recebimentos Imobiliários, CRI em 4 séries, com distribuição pública voltada para investidores profissionais (ICVM nº 160), no montante de R\$700.000.
- (j) Em 08 de novembro de 2024 a Companhia concluiu a captação da 15 ª Emissão de Certificados de Recebimentos Imobiliários, CRI em 3 séries, com distribuição pública voltada para investidores profissionais (ICVM nº 160), no montante de R\$600.000 com prazo total de 15 anos.
- (k) Em 24 de março de 2025 a Companhia concluiu a captação da 16ª Emissão de Debêntures simples, que serão utilizadas para lastrear a Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), no montante de R\$ 937.500, subscritas. O CRI está distribuído em 4 séries e prazo médio de 4,3 anos.
- (I) Em 29 de maio de 2025 a Companhia concluiu a captação da 17ª Emissão de Debêntures simples, que serão utilizadas para lastrear a Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), no montante de R\$ 625.000, subscritas. O CRI está distribuído em 3 séries e prazo médio de 5,11 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (m) Em 06 de maio de 2025 a Companhia conclui a captação notas comerciais no montante de R\$109.667 com vencimento em 30 de abril de 2030.
- (n) Em 19 de setembro de 2025 a Companhia conclui a captação da 18ª Emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 300.000, subscritas, distribuídas em 2 séries e prazo médio de 4 anos.

As debêntures, certificados de recebimentos imobiliários e notas comerciais, têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Control	adora	Consolidado		
Ano	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	
2025	120.412	312.915	259.698	570.988	
a partir de 2026	4.566.753	2.609.622	5.447.088	3.375.226	
Total bruto	4.687.165	2.922.537	5.706.786	3.946.214	
Custo com debêntures a amortizar e outros	(104.178)	(76.881)	(169.602)	(110.317)	
Ajuste debt modification	<u> </u>	<u> </u>	6.426	6.426	
Total líquido	4.582.987	2.845.656	5.543.610	3.842.323	

A movimentação das debêntures da Companhia e do consolidado, está demonstrada abaixo:

Controladora

Modalidade	12-2024	Liberações	Juros	Pagamento principal	Pagamento juros	Amortização de custos	Ajuste debt modification	09-2025
Debêntures	2.922.537	1.862.392	395.847	(180.233)	(313.378)	-	-	4.687.165
Custos a amortizar	(76.881)	(28.344)	-	-	-	1.047	-	(104.178)
	2.845.656	1.834.048	395.847	(180.233)	(313.378)	1.047		4.582.987
Consolidado								•
				Pagamento	Pagamento	Amortização	Ajuste debt	
Modalidade	12-2024	Liberações	Juros	principal	juros	de custos	modification	09-2025
Debêntures	3.946.214	1.972.500	500.333	(322.542)	(389.719)	-	-	5.706.786
Custos a amortizar	(103.891)	(76.591)	-	-	-	17.306	-	(163.176)
	3.842.323	1.895.909	500.333	(322.542)	(389.719)	17.306		5.543.610

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Covenants

A Companhia acompanha periodicamente o cumprimento das cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros de acordo com as regras contratuais. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não foram observadas evidências de descumprimentos destas cláusulas. A seguir demonstramos os índices financeiros estabelecidos em contrato:

	JHSF Participações e Malls	Real Parque	JHSF Participações	JHSF Participações	JHSF Participações 12°, 15°, 16° e 17°
	12° Emissão de controladora, e 2° Emissão de	1° Emissão de	10° Emissão de	11° e 13° Emissão	Emissão de controladora, e 2° Emissão de
	controlada (b)	controlada	controladora	de controladora	controlada
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários Empréstimos, financiamentos e debêntures Arrendamentos financeiros Contas a receber performado - 12 meses Divida mandatoriamente conversível Dívida Líquida (a) Dívida inferior a R\$3.500.000	2.286.761 (5.730.860) (52.068) 788.938 120.784 (2.586.445) (3.500.000)	2.286.761 (5.730.860) (52.068) 788.938 120.784 (2.586.445)	2.286.761 (5.730.860) (52.068) 788.938 120.784 (2.586.445)	2.286.761 (5.730.860) - 788.938 120.784 (2.534.377)	2.286.761 (5.730.860) (52.068) 788.938 120.784 (2.586.445)
Patrimônio Líquido		6.672.601	6.672.601	6.672.601	6.672.601
Razão Dívida Líquida / Patrimônio Líquido		0,39	0,39	0,38	0,39
Indicadores contratuais	Dívida Líquida inferior ao saldo de R\$3.500.000	Dívida Líquida / Patrimônio Líquido inferior ou igual a 0,6	Dívida Líquida / Patrimônio Líquido inferior ou igual a 0,6	Dívida Líquida / Patrimônio Líquido inferior ou igual a 0,6	Dívida Líquida / Patrimônio Líquido inferior ou igual a 0,6

- (a) A Dívida Líquida segue as premissas e critérios de cálculo estabelecidos em contrato, por esse motivo diferem entre si.
- (b) Para o período findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia aprovou junto ao credor das dívidas 12ª. Emissão de controladora (JHSF Participações S.A.) e 2ª. Emissão de controlada (JHSF Malls S.A.) a alteração do índice de dívida líquida anteriormente de R\$3.200.000 para R\$3.500.000.

Controladora

Consolidado

12. Contas a pagar comerciais e outras

	Jona Jacoba		- Concondudo	
	09.2025	12-2024	09.2025	12-2024
Fornecedores (Nota 22)	5.044	5.493	253.883	206.003
Obrigações a pagar por permuta de terreno (Nota 22) (a)	143.532	119.861	143.251	119.861
XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário - Cessão de Usufruto (b) (Nota 22)	_	_	190.047	189.030
Total	148.576	125.354	587.181	514.894
Circulante	5.044	5.493	261.157	220.532
Não circulante	143.532	119.861	326.024	294.362

(a) Em 2021 a Companhia assumiu o compromisso por permuta de terreno de 2.445 m² e que integrará o Shops Faria Lima (empreendimento em desenvolvimento). A negociação prevê a troca de terreno por distribuição dos fluxos de caixa operacionais gerados pelo Shopping no percentual de 25,38% e pela Torre comercial em 14,46%. O saldo é atualizado a valor justo, seguindo a mesma metodologia de fluxo de caixa descontado apresentado na Nota 9.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

(b) Em 24 de junho de 2019, a Companhia firmou com o XP Malls a cessão do usufruto da fração ideal de 17,99% do Catarina Fashion Outlet, pela qual o XP Malls poderá usufruir de 17,99% do NOI (*Net Operating Income*) do Catarina Fashion Outlet por trinta anos e contrato de opção de compra da respectiva fração ideal. A operação tem como garantia a própria fração ideal, a seguir a movimentação da transação de usufruto:

	Passivo financeiro
Total em 31 de dezembro de 2023	200.710
Atualização de cessão de usufruto	(11.680)
Total em 31 de dezembro de 2024	189.030
Atualização de cessão de usufruto	1.017
Total em 30 de setembro de 2025	190.047
Circulante	3.640
Não circulante	186.407

A seguir, demonstramos o cronograma prévio para a amortização dos saldos:

Ano	09-2025	12-2024
2025	3.640	14.759
2026	14.757	14.757
2027	14.960	14.960
2028	15.123	83.834
Após 2029	141.567	60.720
Total	190.047	189.030

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

13. Débitos diversos

	Controla	idora	Consolid	dado
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	17.703	16.095	141.967	145.526
Impostos e contribuições diferidos (Nota 15)	-	-	164.405	138.908
Arrendamentos (Nota 22) (a)	-	-	156.533	175.145
Provisão para passivo a descoberto em controlada	127.736	118.213	-	_
Fundo de reserva de aluguéis	-	-	23.606	13.315
Direito de resgate de pontos – Plano de milhas JHSF	-	-	4.132	4.186
Receita diferida – Cessão de direito de uso	-	-	7.391	6.642
Contas a pagar por aquisição de terreno (c)	-	-	131.282	182.017
Outras contas a pagar	34.757	20.039	15.849	49.811
Total de Débitos diversos	180.196	154.347	645.165	715.550
Circulante	46.707	27.424	314.017	385.761
Não circulante	133.489	126.923	331.148	329.789
Adiantamento de clientes (b)	24.513	21.013	616.332	412.487
Circulante	24.513	21.013	616.332	412.487

- (a) O saldo corresponde às obrigações dos contratos de locação de imóveis administrativos e operacionais (lojas, restaurantes e hotéis).
- (b) O saldo corresponde, substancialmente, aos adiantamentos de clientes de incorporação imobiliária dos empreendimentos Reserva Cidade Jardim, Real Parque e Grand Lodge.
- (c) O saldo corresponde, substancialmente a terreno adquirido em novembro de 2024, o terreno é localizado em São Roque SP, com área de 2.851.194 m², no valor de R\$132.004 que será destinado à expansão do Aeroporto São Paulo Catarina e será pago em parcela única vincenda em 10 anos, o saldo será remunerado pelo CDI e os juros serão pagos anualmente.

14. Partes relacionadas

		Control	adora	Consolidado	
		09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Créditos com controladas (+)		2.394.961	1.010.659	-	-
Débitos com controladas (-)		(583.461)	(584.329)	-	-
Créditos e débitos líquidos com controladas (=)	(a)	1.811.501	426.330		
Dividendos a receber de controladas (+)		15.801	15.801		
Créditos com outras partes relacionadas e coligadas (+)		-	-	60.796	85.243
Débitos com outras partes relacionadas e coligadas (-)		-	-	(34.434)	(22.920)
Créditos e débitos líquidos com outras partes relacionadas (=)		-	-	26.362	62.323
Adiantamento para futuro aumento de capital (-)				(48.210)	-
Total de créditos e débitos líquidos com partes relacionadas (=)		1.827.302	442.131	(21.848)	62.323
Total de créditos com partes relacionadas		2.410.762	1.026.460	60.796	85.243
Circulante		15.801	15.801	-	-
Não circulante		2.394.961	1.010.659	60.796	85.243
Total de débitos com partes relacionadas		583.461	584.329	82.644	22.920
Circulante		583.461	584.329	34.434	19.918
Não circulante		-	-	48.210	3.002

JHSF Participações S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos ativos e passivos com controladas estão assim apresentados:

		Controla	dora
		09-2025	12-2024
Crédito com partes relacionadas			
JHSF Malls S.A.	(a)	891.009	280.033
JHSF Adm. do Catarina Aeroporto	(a)	320.815	211.571
Polônia Incorporações Ltda.	(a)	319.953	87.633
JHSF Capital	(a)	145.320	37.779
Nova TH Empreendimentos e Incorporações	(a)	129.727	74.915
JHSF Incorporações Ltda.	(a)	69.507	81.832
SPCTA Taxi Aéreo Ltda.	(a)	66.397	62.192
Lyon Comércio, Importação e Exportação	(a)	61.887	38.754
Hotel Marco Internacional	(a)	61.062	12.661
JHSF Malls Faria Lima	(a)	49.951	-
JHSF Village 01	(a)	22.352	-
Cidade Jardim Shops S.A.	(a)	33.214	24.039
JHSF Meios Eletronicos Ltda	(a)	27.730	10.347
JHSF Village Surf	(a)	18.665	-
Milano Administradora de Bens	(a)	17.615	15.438
GATGRU Serviços Auxiliares ao Taxi Aéreo	(a)	40.795	-
Outros	(a)	118.962	73.465
	` '	2.394.961	1.010.659
		Controla	dora
		09-2025	12-2024
Débitos com partes relacionadas			
Canárias Administradora de Bens Ltda.	(a)	224.391	224.392
Cia. Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário	(a)	93.209	107.301
JHSF Engenharia S.A.	(a)	71.301	88.234
São Sebastião Desenvolvimento Imobiliário	(a)	41.217	41.237
Shopping Ponta Negra	(a)	34.719	37.110
Santa Helena	(a)	26.972	26.972
Cajueiros Real Estates Venture Ltda	(a)	26.546	24.037
Aveiro	(a)	18.434	8.405
Jhsf Real Parque S/A	(a)	17.365	6.380
Outros	(a)	29.307	20.261
	. ,	583.461	584.329

⁽a) Saldos com as controladas para suprir recursos para as atividades operacionais, sem remuneração nem vencimento, assim os saldos de ativos foram classificados no ativo não circulante e o saldo de passivo no circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Transações comerciais

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui o montante de R\$ 121.986 (R\$101.841 em 2024) de recebíveis financeiros registrados na rubrica de Contas a Receber, junto aos acionistas, membros do conselho de administração e administradores decorrentes da comercialização de unidades imobiliárias e serviços transacionados a valor de mercado, os relacionamos a seguir:

Data da Operação	Empresa JHSF	Contraparte	Vínculo da Contraparte com a JHSF	Natureza da Operação	Valor da Operação	Saldo devedor em 30.09.2025	Detalhes da Operação
18/11/2019	JHSF Incorporações Ltda.	Robert Bruce Harley	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	12.000	699	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento localizado no município de São Paulo (em construção). O saldo devedor é atualizado por juros fixo de 7,18% a.a., com vencimento da última parcela em janeiro de 2027.
18/11/2019	Catarina Serviços Aeronáuticos Ltda.	Robert Harley Bruce	Administrador de controlada da Companhia	Taxa de adesão do Catarina Jets	1.600	1.600	Taxa de adesão ao programa de serviços aeronáuticos do Aeroporto Catarina.
29/04/2019	Milano Administradora de bens Ltda.	Robert Bruce Harley	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	3.800	1.594	Venda de Unidade Imobiliária de Empreendimento localizado no município de São Paulo. O saldo é atualizado pelo IPCA +6,5% ou 100% do CDI o que for menor, com vencimento da última parcela em fevereiro de 2024.
30/06/2022	Aveiro Incorporações Ltda.	Terra Alta Empreendimentos Ltda.	Empresa do Acionista Controlador e familiares	Venda de unidade imobiliária.	20.502	16.534	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento Reserva Cidade Jardim com correção pelo INCC + parcela vinculada ao habite-se.
20/09/2021	Polônia Incorporações Ltda	José Auriemo Neto	Acionista Controlador da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	17.817	18.855	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento Boa Vista Estates, localizado no município de Porto Feliz. O saldo é corrigido pelo IPCA + 4,5%, vencendo a última parcela em setembro de 2024.
30/06/2023	Canárias Administradora de bens Ltda.	Patricia Ayres Gdikian	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	4.857	3.606	Venda de unidade imobiliária no empreendimento Village, localizado no município de Porto Feliz. O saldo devedor é atualizado pelo INCC até a entrega da obra, após a entrega é corrigido pelo IPCA + 5%, com vencimento da última parcela em dezembro de 2028.
30/06/2023	Canárias Administradora de bens Ltda.	Renato Ferreira Barbosa e Mara Boaventura Dias	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	4.670	3.209	Venda de unidade imobiliária no empreendimento Village, localizado no município de Porto Feliz. O saldo devedor é atualizado pelo INCC até a entrega da obra, após a entrega é corrigido pelo IPCA + 5%, com vencimento da última parcela em dezembro de 2028.
18/06/2025	Canárias Administradora de bens Ltda.	Breno Perez Vicente	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	4.451	4.268	Venda de unidade imobiliária no empreendimento Village, localizado no município de Porto Feliz. O saldo devedor é atualizado pelo INCC até a entrega da obra, após a entrega é corrigido pelo IPCA + 6%, com vencimento da última parcela em junho de 2029.
30/09/2024	Polônia Incorporações Ltda	Rogério Lacerda (Casa Amarela)	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	9.942	10.551	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento Boa Vista Estates, localizado no município de Porto Feliz. O saldo é corrigido pelo IPCA + 3,5%, vencendo a última parcela em abril de 2031.
28/03/2025	JHSF Real Parque S.A.	Rogério Lacerda (Casa Amarela)	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	7.269	99	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento São Paulo Surf Club Residence, localizado no munícipio de São Paulo. O saldo é corrigido parte pelo INCC e parte pelo IPCA + 5%, vencendo a última parcela em maio de 2031.
30/09/2024	Polônia Incorporações Ltda	Amgf Empreendimentos e Participações Ltda - Adilson Augusto Martins Junior	Conselho de Administração da Companhia e do Comitê	Venda de unidade imobiliária.	17.816	16.000	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento Boa Vista Estates, localizado no município de Porto Feliz. O saldo é corrigido pelo IPCA + 3%, vencendo a última parcela em outubro de 2034.
30/09/2025	JHSF Real Parque S.A.	Thiago Alonso de Oliveira	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	7.459	6.340	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento São Paulo Surf Club Residences. O saldo será quitado da seguinte forma: referente à aquisição do terreno, R\$ 1.118 de sinal; R\$ 2.610 em 24 parcelas 10 parcelas anuais atualizadas pelo IPCA + 5% a partir do 13°. mês; e R\$ 3.730 relativos à construção será pago em 48 parcelas mensais, com correção pelo INCC até a emissão do habite-se, e IPCA + 5% após o habite-se
30/09/2025	Boa Vista Village	Patrícia Ayres Gdkian	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	11.600	9.670	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento Village House, no BoaVista Village. O saldo será quitado da seguinte forma: referente à aquisigão do terreno, R\$ 1.930 de sinal; R\$ 5.030 em 10 parcelas anuais atualizadas pelo IPCA + 5%; e R\$ 4.640 relativos à construção será pago em 10 parcelas anuais, com correção pelo INCC até a emissão do habite-se, e IPCA + 5% após o habite-se.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

30/09/2025	JHSF Incorporações Ltda.	Victor Crisol Arakaki	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária.	22.779	20.551	Venda de unidade imobiliária do Empreendimento Reserva Cidade Jardim, localizado no município de São Paulo. O saldo será quitado em 9 parcelas anuais, sendo corrigido pelo INCC até a emissão do habite-se, e IPCA + 5% após o habite-se, com carência de 2 anos sem correção.
30/09/2025	Santa Helena Participações S.A.	Adilson Augusto Martins Júnior	Administrador de controlada da Companhia	Venda de unidade imobiliária. (Renegociação)	4.067	3.660	Renegociação do fluxo de pagamento do imóvel adquirido na Fazenda Santa Helena, em setembro de 2022, cujo fluxo contratual ficará congelado até outubro de 2026, quando será retomado conforme previsto no contrato original.
30/09/2025	Boa Vista Village Surf	Thiago Alonso de Oliveira	Administrador de controlada da Companhia	Aquisição de Membership	750	750	Aquisição de Membership relativo ao empreendimento Boa Vista Village Surf Club. O pagamento será realizado em 12 parcelas fixas.
30/09/2025	JHSF Participações S.A.	José Auriemo Neto	Acionista Controlador da Companhia	Aquisição de Membership	2.000	2.000	Aquisição de Membership relativo aos empreendimentos da JHSF. O saldo é corrigido pelo IPCA + 5% em 40 parcelas.
30/09/2025	JHSF Participações S.A.	Adílson Augusto Martins Júnior	Administrador de controlada da Companhia	Aquisição de Membership	2.000	2.000	Aquisição de Membership relativo aos empreendimentos da JHSF. O pagamento será realizado em parcela única com vencimento em 24 meses.
Total			_	•	155.379	121.986	

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui o montante de R\$ 22.884 (R\$23.416 em 31 de dezembro de 2024) de recebíveis financeiros referente a vendas de unidades imobiliárias com familiares dos acionistas, familiares dos membros do conselho de administração e/ou familiares dos administradores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

As vendas mencionadas acima para acionistas, membros do conselho de administração, administradores e familiares representam menos de 5% do total das receitas liquidas do período.

Dividendos a pagar

=	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	250.001
Pagamento de dividendo intermediário (DFC)	(250.001)
Dividendo intermediário à débito da conta de lucros retidos (DMPL)	62.500
Dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2024 (DMPL)	202.924
Em 31 de dezembro de 2024	265.424
Pagamento de dividendo intermediário (DFC)	(187.500)
Em 30 de setembro de 2025	77.924

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários à débito da conta de reservas de lucros existentes no balanço da Companhia de 30 de setembro de 2024, no montante de R\$ 187.500 que foram pagos em 2025.

Remuneração dos administradores

09-2025	Diretoria Estatutária e Administradores	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Total
Número de Membros	5	6	3	3	17
Salário / Pró-labore / Remuneração	2.050	1.601	126	102	3.879
Bonificação	-	-	-	-	-
Benefícios Diretos e Indiretos	103	55			158
Remuneração Total	2.153	1.656	126	102	4.037
09-2024					
Número de Membros	5	6	3	3	17
Salário / Pró-labore / Remuneração	1.582	1.389	115	102	3.188
Bonificação	3.197	2.199	-	-	5.396
Benefícios Diretos e Indiretos	65_	23_			88
Remuneração Total	4.843	3.612	115	102	8.673

15. Impostos e contribuições correntes e diferidos

15.1. Impostos e contribuições diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. Dada à natureza, os impostos e contribuições diferidos ativos / (passivos) estão apresentados da seguinte forma:

Consolidado		09-2025			12-2024	
Bases tributárias	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Depreciação fiscal	<u>-</u>	(73.756)	(73.756)	_	(69.984)	(69.984)
Atividade imobiliária	-	(176.957)	(176.957)	-	(153.880)	(153.880)
PECLD	-	(608)	(608)	-	(621)	(621)
Prejuízo fiscal	-	· -	· -	35	· -	35
Valor justo PPI's	-	(1.070.994)	(1.070.994)	-	(911.539)	(911.539)
Outros impostos	12.167	(9.843)	2.324	6.155	(3.628)	2.527
Total	12.167	(1.332.158)	(1.319.991)	6.190	(1.139.652)	(1.133.462)
Circulante (Nota 13)	-	(164.405)	(164.405)	-	(138.908)	(138.908)
Não circulante	12.167	(1.167.753)	(1.155.586)	6.190	(1.000.744)	(994.554)

Em 30 de setembro, o prejuízo fiscal na Controladora é de R\$736.771 (R\$795.844 em 2024), no consolidado é de R\$ 1.145.033 (R\$1.224.001 em 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

15.2. Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consoli	dado
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	904.563	139.111	1.080.483	192.255
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(307.553)	(47.298)	(367.364)	(65.367)
Ajustes para apuração de alíquota efetiva				
Imposto de renda e contribuição social alíquota 34% sem constituição de				
créditos tributários diferidos (a)	(5.049)	10.452	16.555	(9.734)
Diferença de alíquota do lucro presumido	-	-	158.613	23.977
Exclusão de resultado de equivalência patrimonial (34%)	291.153	32.019	1.943	836
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(21.447)	(4.827)	(190.253)	(50.288)
Alíquota efetiva	2,45%	3,47%	18,38%	13,45%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(11.576)	(2.869)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.447)	(4.827)	(178.677)	(47.419)
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(21.447)	(4.827)	(190.253)	(50.288)

⁽a) O saldo consolidado corresponde, substancialmente a diferença de alíquota dos projetos de incorporação imobiliária que são tributados pelo lucro presumido ou pelo Regime Especial de Tributação ("RET"). Na controladora, o saldo corresponde a prejuízos fiscais não constituídos.

16. Provisão para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas conforme descrito na nota 3.16. das demonstrações financeiras de 2024 e possuem expectativa de liquidação superior a um ano, são classificadas no passivo não circulante.

<u>Provável</u>	Controladora			Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Total	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.710	8.417	13.127	29.698	8.480	15.263	53.441
Provisão em 2024 (Nota 20)	_			6.763	36	16.114	22.913
Reversão em 2024 (Nota 20)	(4.710)		(4.710)	(24.399)	(64)	(16.799)	(41.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.417	8.417	12.062	8.452	14.578	35.092
Provisão em 2025 (Nota 20)	5		5	3.958	_	851	4.809
Reversão em 2025 (Nota 20)				(3.170)	(4)_	(4.429)	(7.603)
Saldos em 30 de setembro de 2025	5	8.417	8.422	12.850	8.448	11.000	32.298

<u>Possível</u>	Consolidado						
	Trabalhistas	Cíveis					
	(a)	Tributárias (b)	(c)	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.482	89.034	297.194	393.710			
Movimentação em 2025	145	10.121	(43.440)	(33.174)			
Saldos em 30 de setembro de 2025	7.627	99.155	253.754	360.536			

- (a) A redução das causas trabalhistas refere-se à prescrição de processos e provisões de ordem previdenciária.
- (b) O aumento das causas tributárias é justificado por processo movido pela Receita Federal do Brasil em que foi proferida decisão que aceitou a garantia, bem como foi apresentada manifestação da fazenda informando a averbação da inscrição.
- (c) A redução é justificada por ações cíveis de empreendimentos imobiliários da Companhia, os quais os assessores jurídicos da Companhia estimaram probabilidade de perda remota após decisões favoráveis.

17. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2025 o capital social da Companhia totalizou o montante de R\$1.877.135 (R\$1.865.950 em 31 de dezembro de 2024) representado por 681.322.756 (ações ordinárias nominativas (679.328.541).

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Em 03 de fevereiro de 2025 a Companhia aumentou o capital social em R\$11.185 representado por 1.994.215 ações ordinárias nominativas.

Composição acionária	09-2025	12-2024
JHSF UK	12,16%	12,19%
Flatly	0,25%	0,25%
JHSF Par	39,88%	40,00%
José Auriemo Neto	1,10%	1,10%
Profit II Fundo de Investimento Multimercado	1,78%	1,78%
Ações em tesouraria	2,60%	1,35%
Outros	42,23%	43,33%
	100 00%	100 00%

Capital autorizado:

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, desde que o capital social não exceda 752.000.000 de ações ordinárias.

Ações em tesouraria

Ações em tesouraria são reconhecidas ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios.

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui o total 15.043.952 ações em tesouraria (3.637.400 em 31 de dezembro de 2024).

Opções outorgadas reconhecidas

Stock options: as ações correspondentes às opções ora outorgadas poderão ser adquiridas após o vencimento dos prazos de carência, conforme regras estabelecidas no plano de opção de compra de ações da Companhia.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação entre o preço que seria recebido pela venda dos títulos e valores mobiliários ou que seria pago pela transferência em uma transação entre participantes do mercado na data de mensuração.

17.1. Destinação do resultado

Vide detalhes na Nota 17.1 das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

18. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	09-2025	09-2024		
Receita com venda de imóveis	603.316	402.194		
Receita com shoppings centers e locações comerciais	393.627	343.397		
Receita com hotéis e restaurantes	348.529	292.096		
Receita com operações aeroportuárias	190.765	128.413		
Outras Receitas	12.253	-		
Receita bruta operacional	1.548.490	1.166.100		
(-) Impostos sobre a receita	(125.892)	(97.422)		
(-) Cancelamentos e taxas de cartão	(6.512)	(5.391)		
Receita líquida operacional	1.416.086	1.063.287		

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

19. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora		Consolid	ado	
	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	
Despesas por função					
Custos	-	(117)	(527.428)	(467.197)	
Despesas gerais e administrativas e comerciais	(61.990)	(4.176)	(334.218)	(267.558)	
, -	(61.990)	(4.293)	(861.646)	(734.755)	
Despesas por natureza					
Pessoal (a)	(47.802)	(40.891)	(244.063)	(213.976)	
Serviços de terceiros	`(6.591)	`(2.741)	`(63.195)	(47.646)	
Depreciações e amortizações	(3.844)	(2.986)	(20.456)	(20.972)	
Depreciações direito de uso	· , ,	-	(10.349)	(10.498)	
Consultoria	(14.044)	(4.863)	(51.945)	(36.379)	
Ocupação	(1.901)	(752)	(72.055)	(57.401)	
Promoções e eventos	(1.015)	(2.553)	(36.064)	(22.133)	
Custo das unidades vendidas	-	-	(96.166)	(106.009)	
Custo da mercadoria vendida	-	-	(167.929)	(148.389)	
Custo dos serviços prestados	-	-	(35.891)	(32.517)	
Custo de hospedagem	-	-	(18.055)	(12.422)	
Custo com operações aeroportuárias	-	-	(22.573)	(8.823)	
Comissões	-	-	(6.201)	(4.720)	
Despesas lojas vagas	-	-	(336)	(121)	
Assistência jurídica	(2.774)	(1.865)	(16.353)	(9.040)	
Outros custos e despesas	(2.527)	(1.223)	(10.322)	(4.983)	
	(80.498)	(57.874)	(871.953)	(736.029)	
Serviços compartilhados (a)	18.508	53.581	10.307	1.274	
	(61.990)	(4.293)	(861.646)	(734.755)	

⁽a) A Companhia incorreu em despesas com remuneração da diretoria e pessoal, serviços jurídicos, despesas com viagens e outros serviços alocados na JHSF Participações S.A. e rateadas através de *Cost Sharing*, que são faturadas através de notas de débito para a Companhia e suas controladas.

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Control	adora	Consolidado		
	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	
Reversão (provisão) de perda estimada com clientes e créditos diversos	-	-	11.688	424	
Plano de outorga de ações (Nota 27)	(328)	(1.057)	(330)	(1.057)	
Reversão (provisão) para demandas judiciais (Nota 16)	(5)	-	2.826	2.698	
Indenizações a funcionários	-	-	(1.143)	(792)	
Depreciações e amortizações	-	-	(16.914)	(16.748)	
Outras despesas e receitas operacionais (a)	26.490	15.467	43.332	61.273	
	26.157	14.410	39.459	45.798	

⁽a) Na Controladora refere-se basicamente às Receitas com Programa Membership, no montante de R\$ 26.425. No Consolidado são o seguinte: R\$19.801 atualização contas a receber C-Fly, R\$ 6.992 receita com venda de ativos imobilizados e R\$ 7.093 receita com eventos e patrocínios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consol	lidado	
	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	
Receitas financeiras					
Atualização Monetária	58.504	13.247	74.336	33.077	
Variação cambial ativa	-	-	17.613	18.477	
Juros de carteira de clientes	-	-	26.352	21.147	
Outras receitas financeiras	19	36	34.718	16.660	
Variação de cotas de fundo de investimento imobiliário	50.403	16.566	43.750	2.703	
	108.926	29.849	196.769	92.064	
Despesas financeiras					
Atualização sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	8	(10.957)	(349.264)	(217.247)	
Amortização de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.986)	(723)	(14.100)	(4.815)	
Remuneração sobre fundos de investimento	-	-	-	(2.636)	
Variação cambial passiva	(27.027)	(1.038)	(29.119)	-	
Descontos concedidos	(2)	-	(7.724)	(4.545)	
Encargos financeiros sobre leasing	-	-	(9.406)	(9.989)	
Resultado com operações de swap	(676)	-	(676)	-	
Outras despesas financeiras	(2.258)	(533)	(33.518)	(24.468)	
	(43.941)	(13.251)	(443.807)	(263.700)	
Resultado financeiro líquido	64.985	16.598	(247.038)	(171.636)	

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros para atender às suas necessidades operacionais e reduzir a exposição a riscos de crédito de taxas de juros e de moeda. Segue abaixo a categoria dos principais instrumentos financeiros:

•	Controladora			Controladora				
_	30 d	le setembro de 2	2025	31 de dezembro de 2024				
_	Valor			Valor				
	justo no	Custo		justo no	Custo			
	resultado	amortizado	Total	resultado	amortizado	Total		
Ativos								
Aplicações financeiras (Nota 4)	616.038	-	616.038	705.227	-	705.227		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	454.165	-	454.165	423.674	-	423.674		
Contas a receber (Nota 5)	-	37.504	37.504	-	9.390	9.390		
Créditos com partes relacionadas (Nota 14)		2.394.961	2.394.961		1.026.460	1.026.460		
Total dos instrumentos ativos	1.070.203	2.432.465	3.502.668	1.128.901	1.035.850	2.164.751		
Passivos								
Fornecedores (Nota 12)	-	5.044	5.044	-	5.493	5.493		
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	-	83.443	83.443	-	372.677	372.677		
Debêntures (Nota 11.2)	-	4.582.988	4.582.988	-	2.845.656	2.845.656		
Débitos com partes relacionadas (Nota 14)	-	583.461	583.461	-	584.329	584.329		
Obrigações a pagar por permuta de terreno								
(Nota 12)		143.532	143.532		119.861	119.861		
Total dos instrumentos passivos		5.398.468	5.398.468		3.928.016	3.928.016		

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado	1	Consolidado			
	30	de setembro de	2025	31 de dezembro de 2024			
	Valor justo no resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo no resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos	1 005 075		4 005 075	1.056.014		1 056 014	
Aplicações financeiras (Nota 4) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	1.235.375 753.406	-	1.235.375 753.406	1.056.814 546.076	-	1.056.814 546.076	
Contas a receber (Nota 5)	733.400	1.077.311	1.077.311	540.076	1.166.705	1.166.705	
Créditos com partes relacionadas (Nota 14)	_	60.796	60.796	_	85.243	85.243	
Total dos instrumentos ativos	1.988.781	1.138.107	3.126.888	1.602.890	1.251.948	2.854.838	
Passivos							
Fornecedores (Nota 12)	_	253.883	253.883	-	206.003	206.003	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	-	187.250	187.250	-	647.799	647.799	
Debêntures (Nota 11.2)	-	5.543.610	5.543.610	-	3.842.323	3.842.323	
Obrigações a pagar por permuta de terreno (Nota 12)	-	143.251	143.251	-	119.861	119.861	
Cessão de Usufruto (Nota 12)	-	190.047	190.047	-	189.030	189.030	
Arrendamentos (Nota 13)	-	156.533	156.533	-	175.145	175.145	
Débitos com partes relacionadas (Nota 14)	-	34.434	34.434	-	22.920	22.920	
Contas a pagar por aquisição de terreno (Nota 13)		131.282	131.282		182.017	182.017	
Total dos instrumentos passivos		6.640.290	6.640.290		5.385.098	5.385.098	

22.1. Gerenciamento de riscos

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

A mensuração é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia. Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis.

Os valores dos principais ativos e passivos financeiros consolidados ao valor justo aproximam-se do valor contábil, conforme demonstrado:

Ativos	Valor contábil	Valor justo	Nivel hierárquico do valor justo
Propriedades para investimento (Nota 9)	6.631.703	6.631.703	3
Aplicações financeiras (Nota 4)	1.239.545	1.239.545	2
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	752.814	752.814	2
Títulos e valores mobiliários - ações (Nota 4)	592	592	1
Ativos ao custo amortizado cujo valor justo é divulgado			
Contas receber, líquido de PECLD e AVP (Nota 5)	1.077.311	941.216	3
Créditos com partes relacionadas (Nota 14)	60.796	60.796	3
Passivos			
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos (Nota 11.1)	187.250	163.595	2
Debêntures, líquidos dos custos (Nota 11.2)	5.543.610	4.843.294	2
Cessão de Usufruto (Nota 12)	190.047	166.039	3
Arrendamentos (Nota 13)	156.533	141.032	3
Fornecedores (Nota 12)	253.883	221.810	3
Débitos com partes relacionadas (Nota 14)	34.434	34.434	3
Contas a pagar por aquisição de terreno (Nota 13)	131.282	151.865	3
Obrigações a pagar por permuta de terreno (Nota 12)	143.251	125.154	3

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Risco de taxas de juros

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures indexados ao CDI, TJLP e IPCA expondo esses passivos a flutuações nas taxas de juros que são monitorados pela Companhia.

Análise da sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos cinco cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foram obtidas as projeções para tais indexadores e para o Dólar, para os próximos 12 meses, ou seja, 30 de setembro de 2026, e este definido como cenário provável, sendo calculadas variações de +25%, +50%, -25% e -50%. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos nos principais ativos e passivos sujeitos à volatilidade da sua remuneração:

	Exposição							Cenários de	aumento			Cenários o	le queda	
Exposição patrimonial	Cenário Provável	Índice	09-2025 US\$	09-2025 R\$	Saldo provável	Resultado provável	25%	Resultado	50%	Resultado	-25%	Resultado	-50%	Resultado
Aplicação financeira em R\$ (Nota 4)	12,44%	98,5% do CDI	-	1.088.500	1.223.946	135.446	15,55%	166.768	18,67%	200.122	9,33%	100.061	6,22%	66.707
Aplicação financeira em US\$ (Nota 4)	5,50	Dólar	50.120	151.045	275.660	124.615	6,88	193.530	8,25	262.445	4,13	55.700	2,75	(13.215)
Títulos e valores mobiliários em US\$	5,50	Dólar	8.576	753.406	47.168	(706.238)	6,88	(694.446)	8,25	(682.654)	4,13	(718.030)	2,75	(729.822)
Contas a receber em R\$ (Nota 5)	7,07%	INCC	-	991.744	1.061.862	70.118	8,84%	87.647	10,61%	105.177	5,30%	52.588	3,54%	35.059
Contas a receber - Aluguéis em R\$	3,41%	IGP-M	-	130.129	134.571	4.442	4,27%	5.552	5,12%	6.662	2,56%	3.331	1,71%	2.221
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	12,63%	CDI	-	187.454	211.135	(23.681)	15,79%	(29.601)	18,95%	(35.521)	9,47%	(17.761)	6,32%	(11.840)
Debêntures (Nota 11.2)	12,63%	CDI	-	3.523.689	3.968.831	(445.143)	15,79%	(556.428)	18,95%	(667.714)	9,47%	(333.857)	6,32%	(222.571)
Debêntures (Nota 11.2)	4,28%	IPCA	-	1.728.171	1.802.133	(73.962)	5,35%	(92.453)	6,42%	(110.943)	3,21%	(55.472)	2,14%	(36.981)
Obrigações a pagar por permuta de terreno (Nota 12)	4,28%	IPCA	-	143.251	149.382	(6.131)	5,35%	(7.664)	6,42%	(9.196)	3,21%	(4.598)	2,14%	(3.065)
Contas a pagar por aquisição de terreno (Nota 13)	4,28%	IPCA	-	173.824	181.263	(7.439)	5,35%	(9.299)	6,42%	(11.159)	3,21%	(5.579)	2,14%	(3.720)
					-	(927.973)		(936.394)		(942.781)		(923.617)		(917.227)

Risco de liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa operacional.

	Fluxo de caixa não descontado							
	Saldo Contábil	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total	
Empréstimos e financiamentos líquido (Nota 11.1)	187.250	(22.139)	(25.654)	(48.682)	(90.775)	-	(187.250)	
Debêntures bruto (Nota 11.2)	5.543.610	-	(429.659)	(353.585)	(379.411)	(4.380.955)	(5.543.610)	
Cessão de Usufruto (Nota 12)	190.047	-	(14.529)	(14.757)	(15.651)	(145.110)	(190.047)	
Fornecedores (Nota 12)	253.883	(253.883)	-	-	-	-	(253.883)	
Arrendamentos (Nota 13)	156.533	-	(41.253)	(37.470)	(37.301)	(40.509)	(156.533)	
Obrigações por aquisição de terrenos (Nota 13)	131.282	(11.014)	(44.057)	(87.225)	-	-	(131.282)	
Obrigações com parceiros em empreendimentos (Nota 12)	143.251	(13.976)	(13.976)	(13.976)	(13.976)	(87.347)	(143.251)	
Fluxo de caixa líquido	6.605.856	(301.012)	(569.128)	(555.695)	(537.114)	(4.653.921)	(6.605.856)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

23. Resultado básico e diluído por ação

	Ações emitidas	Açoes em tesouraria	os acionistas
Saldo em 31 de dezembro de 2024	679.328.541	8.149.152	671.179.389
Emissão / venda de ações / Exercício de opção	1.994.215	_	1.994.215
Recompra/exercício de ações		6.894.800	6.894.800
Saldo em 30 de setembro de 2025	681.322.756	15.043.952	666.278.804

	Contro	ladora	Consolidado		
	09-2025 09-2024		09-2025	09-2024	
Lucro do período	883.116	444.144	890.230	450.700	
Média ponderada de ações	681.080.811	676.607.051	681.080.811	676.607.051	
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações no resultado	1.952.383	1.952.383	1.952.383	1.952.383	
Média ponderada das ações diluidoras	683.033.194	678.559.434	683.033.194	678.559.434	
Lucro básico por ação	1,2966	0,6564	1,3071	0,6661	
Lucro diluído por ação	1,2929	0,6545	1,3033	0,6642	

⁽a) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o exercício

Em 07 de fevereiro de 2025, a Companhia divulgou fato relevante referente à aprovação da continuidade do programa de recompra de ações, com vigência até 07 de agosto de 2026, no limite de 28.604.701 de ações ordinárias, representando 10,00% do total de ações da Companhia em circulação no mercado.

As ações que vierem a ser adquiridas serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, alienação ou, ainda, para o exercício de opções de ações.

24. Compromissos – Arrendamentos operacionais

A Companhia aluga espaços em Shopping Centers, centros comerciais e edifícios como arrendamento operacional que são em média de 5 anos com opção de renovação após esse período. Os recebimentos e pagamentos de arrendamentos mínimos são reajustados anualmente, de acordo com índices de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em índice de preço local. Os aluguéis mínimos a faturar sobre os arrendamentos operacionais não canceláveis considerando as lojas em operação (ativo) e os contratos de aluguel a pagar (passivo) são os seguintes:

	Consolidado									
	Ativ	0	Passivo							
Ano	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024						
2025	133.620	29.626	26.617	15.628						
2026	119.645	110.404	65.718	106.567						
2027	97.778	98.925	35.277	48.791						
A partir de 2028	180.609	225.389	112.677	151.325						
	531.652	464.344	240.289	322.311						
				<u> </u>						

Canaalidada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

25. Informações por Segmento

A Companhia possui cinco segmentos de negócios: renda recorrente, negócios imobiliários, aeroporto, hotéis e restaurantes e *holding*. As principais informações financeiras de cada segmento estão demonstradas abaixo:

	Incorporações	(Incorporações			Renda re	ecorrente						
	e NI Renda)		Aerop	Aeroporto (Sh		(Shopping, ID e Varejo)		Hotéis e restaurantes		Holding e Capital		Totais
	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024	09-2025	12-2024
Ativo circulante	2.759.355	2.206.267	311.403	179.524	1.540.019	1.115.964	107.835	95.393	1.410.856	588.974	6.129.468	4.186.122
Ativo não circulante	4.052.028	3.149.178	1.192.016	1.160.194	3.957.424	3.693.536	242.576	246.423	859.636	858.294	10.303.680	9.107.625
Ativo do segmento	6.811.383	5.355.445	1.503.419	1.339.718	5.497.443	4.809.500	350.411	341.816	2.270.492	1.447.268	16.433.148	13.293.747
Passivo circulante	1.303.442	1.047.498	248.488	150.283	705.347	583.878	145.573	169.010	698.846	437.227	3.101.696	2.387.896
Passivo não circulante	178.697	86.742	243.229	244.756	1.853.576	1.806.853	217.631	148.769	4.464.100	2.782.217	6.957.233	5.069.337
Passivo do segmento	1.482.139	1.134.240	491.717	395.039	2.558.923	2.390.731	363.204	317.779	5.162.946	3.219.444	10.058.929	7.457.233

	Incorpo (Incorporaçõe		Aeropo	rto	Renda reco		Hotéis e resta	aurantes	Holding e C	apital	Consoli	dado
	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024	09-2025	09-2024
Receita operacional bruta	603.316	402.194	190.765	128.413	393.627	337.348	348.529	292.096	12.253	6.049	1.548.490	1.166.100
Deduções da receita bruta	(21.678)	(15.097)	(11.273)	(7.212)	(69.898)	(65.592)	(28.406)	(14.129)	(1.148)	(783)	(132.403)	(102.813)
Receita operacional líquida	581.638	387.097	179.492	121.201	323.729	271.756	320.123	277.967	11.105	5.266	1.416.087	1.063.287
Custos operacionais	(111.739)	(116.956)	(95.528)	(69.108)	(99.530)	(89.448)	(219.067)	(189.629)	(1.565)	(2.056)	(527.429)	(467.197)
Lucro (prejuízo) bruto	469.899	270.141	83.964	52.093	224.199	182.308	101.056	88.338	9.540	3.210	888.658	596.090
Receitas e (despesas) operacionais	551.377	(30.255)	18.990	5.993	7.489	278.403	(61.731)	(50.747)	(77.262)	(68.648)	438.863	134.746
Despesas gerais e administrativas	(60.386)	(32.867)	(15.399)	(12.138)	(81.102)	(74,640)	(60.508)	(47.381)	(70.171)	(67.887)	(287.566)	(234.913)
Despesas comerciais	(29.525)	(20.543)	(619)	(1.014)	(4.065)	(4.652)	(3.169)	(3.472)	(9.274)	(2.964)	(46.652)	(32.645)
Outras receitas e (despesas) operacionais	21.806	22.385	28.189	14.711	(10.323)	11.037	(2.396)	(4.538)	2.183	2.203	39.459	45.798
Variação no valor justo de propriedades para					(/		(/	(/				
investimento	619.482	770	6.819	4.434	101.606	346.658	-	_	-	-	727.907	351.862
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.373	-	4.342	4.644	-	-	5.715	4.644
Lucro (prejuízo) operacional	1.021.276	239.886	102.954	58.086	231.688	460.711	39.325	37.591	(67.722)	(65.438)	1.327.521	730.836
Resultado financeiro, líquido	(60.928)	(50.015)	9.255	(10.772)	(70.929)	(38.135)	(23.002)	(29.427)	(101.434)	(43.287)	(247.038)	(171.636)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	960.348	189.871	112.209	47.314	160.759	422.576	16.323	8.164	(169.156)	(108.725)	1.080.483	559.200
Imposto de renda e contribuição social	(147.633)	(11.540)	(2.441)	(1.512)	(25.043)	(95.672)	(176)	224	(14.960)	-	(190.253)	(108.500)
Lucro (prejuízo) líquido	812.715	178.331	109.768	45.802	135.716	326.904	16.147	8.388	(184.116)	(108.725)	890.230	450.700

O segmento de varejo está inserido dentro do segmento de renda recorrente, isoladamente não se qualifica para apresentação separada conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 22.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

26. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro de responsabilidade para danos pessoais a terceiros e danos materiais a ativos tangíveis, bem como para riscos de incêndio, relâmpagos, danos elétricos, fenômenos naturais e explosões de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir os riscos possíveis para seus ativos e/ou suas responsabilidades. Os seguros possuem vigência média de um ano.

Resumo de seguro por Modalidade	Consolidado
Riscos de Engenharia	1.829.210
Responsabilidade Civil	504.754
Riscos Nomeados	4.642.837
Garantia	210.625
D&O	160.000
Aeronáutico	573.005
Veículos	9.305
Riscos Diversos - Equipamentos	10.000
Total em R\$	7.939.735

27. Plano de opção de compra de ações

Nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, do Estatuto Social, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração pode aprovar a outorga de opção de compra de ações a seus administradores e empregados e de suas controladas diretas e indiretas, sem direito de preferência para os acionistas. Até 30 de setembro de 2025, foram aprovadas dezenove outorgas de opções de compra de ações.

Os volumes outorgados poderão ser exercidos pelos beneficiários a razão de 25% a cada período de 12 meses de carência até o prazo limite de 6 anos da data da outorga. O preço de exercício será atualizado com base na variação do IPCA medido entre o mês da outorga e o mês do efetivo exercício da opção.

A Companhia estimou o valor justo das opções nas datas das outorgas e reconheceu como despesa em cada período parcela proporcional através do método de *Black & Scholes* ao prazo de vigência dos direitos. Os detalhes de cada outorga e os valores apurados e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados a seguir:

Programa	11ª Outorga	12ª Outorga	13ª Outorga	14ª Outorga	15 ^a Outorga	16ª Outorga	17ª Outorga	18ª Outorga	19ª Outorga	Total
Data da Outorga	13/08/2013	12/05/2014	16/08/2016	07/12/2017	09/11/2018	04/10/2019	23/12/2019	13/08/2020	24/09/2021	
Valor justo da opção (reais)	2,52	1,25	0,94	0,61	0,16	1,3	2,67	0,92	0,55	
Prazo máximo para exercício	13/08/2019	12/11/2020	12/05/2020	07/12/2025	09/11/2026	04/10/2027	23/12/2027	13/08/2028	02/01/2027	
Outorgadas	1.200.000	2.080.000	9.148.285	2.700.000	2.200.248	2.093.860	1.315.000	860.988	3.085.728	24.684.109
(-) Canceladas	(1.200.000)	-	(919.983)	-	-	-	-	-	-	(2.119.983)
(-) Exercidas		(2.080.000)	(8.228.302)	(2.025.000)	(1.650.186)	(2.011.724)	(657.500)	(215.247)	(2.332.589)	(19.200.548)
Saldo de plano de opção de ações				675.000	550.062	82.136	657.500	645.741	753.139	3.363.578
Preço de exercício atualizado em 30.09.2025	-		-	2,43	1,63	4,58	6,68	10,28	6,57	
Preço da ação em 30.09.2025	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	6,47	
Apropriação da despesa (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	110	3.687
Opções com efeito diluidor na data base	-	-	-	675.000	550.062	82.136	-	645.185	-	1.952.383

A seguir, demonstramos a movimentação do plano de opções de ações:

	09-2025	Movimentação	12-2024
Outorgadas	24.684.109	2.000.000	22.684.109
(-) Canceladas	(2.119.983)	-	(2.119.983)
(-) Exercida	(19.200.548)	(2.332.589)	(16.867.959)
Saldo de plano de opção de ações	3.363.578	(332.619)	3.696.197

Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

28. Receita de venda de imóveis a apropriar e custos orçados de imóveis vendidos a apropriar

O resultado das operações imobiliárias é apropriado com base no custo incorrido. Assim sendo, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas está refletido parcialmente nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que o seu registro contábil reflete a receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas. As receitas a serem apropriadas decorrentes de unidades imobiliárias vendidas de empreendimentos em construção (não concluídos) e os respectivos compromissos de custos a serem incorridos com relação às unidades imobiliárias vendidas não estão refletidos nas demonstrações financeiras:

	Consolidado		
	09-2025	12-2024	
Receita de imóveis vendidos a apropriar (a)	911.978	859.269	
Custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar (b)	320.988	304.394	
Receita contratada de imóveis vendidos	1.740.095	1.392.774	
Receita de imóveis vendidos apropriada	828.117	533.506	
Receita de imóveis vendidos a apropriar (c)	911.978	859.269	
Custo incorrido das unidades vendidas	276.162	169.549	
Custo orçado das unidades vendidas a apropriar (I)	320.988	304.394	
Custo total incorrido e orçado das unidades vendidas	597.150	473.943	
Custo incorrido das unidades em estoque	579.181	509.381	
Custo orçado das unidades estoque a incorrer (II)	965.280	1.546.542	
Custo total incorrido e orçado das unidades em estoque	1.544.461	2.055.922	
Custo total a incorrer unidades vendidas em estoque (I) + (II)	1.286.269	1.850.935	
Custo total orçado	2.141.612	2.055.922	

- (a) A receita de imóveis vendidos a apropriar está mensurada pelo valor nominal dos contratos, acrescido das atualizações contratuais e deduzido de rescisões, líquida da parcela de receita apropriada, e não contempla ajuste a valor presente tampouco impostos incidentes.
- (b) Os custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos).
- (c) A receita contratada de vendas acumulada desde o início dos projetos em construção, deduzida da receita de vendas apropriada acumulada, totaliza a receita de vendas a apropriar (parcela residual da receita calculada pelo método de transferência contínua), relacionada aos empreendimentos imobiliários em construção na data base de 30 de setembro de 2025.

29. Eventos subsequentes

Em 09 de outubro de 2025, a Companhia anunciou que, por meio de uma de suas subsidiárias, firmou contrato de compra de participação majoritária da *BYS International* ("Transação"), empresa especializada na prestação de serviços internacionais de charters, administração e compra e venda de grandes embarcações.

A Transação está sujeita às condições resolutivas e usuais de operações dessa natureza. Até a data de divulgação dessas informações trimestrais, não foram superadas.

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME 08.294.224/0001-65

Companhia Aberta

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais e Relatório do Auditor

Os Diretores da JHSF Participações S.A., declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 13 de novembro de 2025 por Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., auditores independentes da Companhia, com relação às informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Augusto Martins Júnior - Diretor Presidente

Breno Perez Vicente - Diretor Financeiro